ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1945 N.º 8115

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Um aspecto da cidade e pôrto de Luanda

O ministro das Colonias

inaugurou hoje o pôrto de Luanda

a cujos cais atracou o «Mouzinho»

LUANDA, 29.—O paquete «Mouzinho», embandeirado em arco, e escoltado por diversos barcos e por aviões civis, entrou esta manhã no porto de Luanda e atracou aos novos cais, onde uma grande multidão aguardava o sr. ministro das Colonias.

Prestaram honras tropas europeias e negras, com a banda da guarnição militar de Luanda.

O ministro recebeu a bordo os cumprimentos do governador geral, sr. comandante Vasco Lopes Alves, e de todas as autoridades civis e militares, após o que desembarcou.

O valor do pôrto hoje inaugurado

Dispondo de um pôrto natural magnifico, um dos melhores de toda a Costa Ocidental da Africa, Luanda, aspirava há mais de meio seculo—desde o inicio dos estudos do seu caminho de ferro—a possuir os cais acostáveis indispensaveis para o seu tráfego maritimo.

Construido o caminho de ferro, que através da provincia de Luanda, tem actualmente o seu «terminus» em Malange, vários projectos de obras foram elaborados para o pôrto e alguns mesmo iniciados, mas as dificuldades financeiras da Colonia impediram sempre que qualquer desses projectos, a que ficaram ligados nomes de prestigiosos engenheiros, como Lopes Galvão, Vicente Ferreira, Miranda Guedes e outros, tivesse realização.

E coube á actual situação a realização desta grande obra.

Estudadas em 1939, as obras do pôrto, por uma missão a que presidiu o engenheiro Cid Perestrelo, foi em Julho de 1940 aberto concurso publico para a sua execução, adjudicada, em Março de 1941, á «Anglo Dutch Engineering and Harbour Works, C.º Ld.» que entre nós realizou os trabalhos de construção do pôrto de Leixões.

Iniciados os trabalhos preparatórios para a construção do pôrto, foi, em 21 de Outubro de 1942, solenemente colocado o primeiro grande bloco de fundação para os novos cais.

Alguns numeros esclarecedores

As obras, que deram á cidade um novo aspecto, compreendem, numa primeira fase, a construção dum «travessão» acostável, com 300 metros de comprimento e 160 de largura, destinado á atracação simultanea de cinco grandes navios, com 600 metros lineares de muros-cais, fundados á cota de (—10,m50) e 160 metros lineares de muros-cais, fundados á cota de (—11,m50); a construção de um trôço de muro-cais de concordancia, com 100 metros de comprimento, fundado á cota de (—5,m50), destinado á atracação de dois navios de cabotagem; a regularização da margem, numa extensão de 1.715 metros lineares, desde o cais de cabotagem até ao actual cais da Alfandega; e o aterro dos terraplenos a construir entre a margem existente e a linha de regularização, constituida pelos muros-cais e taludes de revestimento.

Para a execução destas obras foram necessarios mais de um milhão e quinhentos mil metros cubicos de aterros, obtidos parte por dragagens e parte pelo desmonte dos mórros existentes junto á estação dos Caminhos de Ferro de Luanda; cêrca de 160.000 metros cubicos de pedra de enrocamentos; cêrca de 62.000 metros cubicos de betão em blocos de fundação e superstructuras; cêrca de 40.000 placas de betão destinadas a construir o revestimento dos taludes; cêrca de 2.500 metros lineares de

(Continua na pag. central)

Os preparativos

para o ataque

ao Japão

estão a ser intensificados

pelos Aliados

MANILA, 29—A's bases aéreas americanas das Filipinas chegaram durante os dois ultimos dias mais 380 Fortalezas Voadoras e «Liberators», vindos das antigas bases aéreas dos Estados Unidos na Inglaterra e que participaram nos ataques á Alemanha.

A opinião dominante nos circulos militares é que, a partir de julho próximo, os americanos vão intensificar consideravelmente os seus ataques aéreos ao Japão. O volume dos bombardeamentos aumentará á medida que os meses forem decorrendo, até atingir o total de 2.000 bombardeiros num só dia.—(United Press).

«Raid» á ilha Formosa

MANILA, 29—A ilha Formosa foi esta manhã objecto dum concentrado ataque, levado a efeito por mais de 200 bombardeiros americanos, com bases nas Filipinas. Registaram-se grandes estragos e incendios.

No regresso á base os aviadores americanos atacaram a navegação inimiga, afundando dois barcos de carga com um total de 10.000 toneladas e outros três de pequena tonelagem, além de outras oito pequenas embarcações costeiras.—(U. P.).

Transportes afundados

GUAM, 29.—O informador do Q. G. do almirante Nimitz comunica que os bombardeiros americanos atacaram e afundaram três grandes transportes japoneses com tropas ao largo do porto de Yokohama, na ilha de Honshu. A maior parte das tropas pereceu devido ao efeito das explosões das bombas ou afogada. Ficaram bastante danificados dois contratorpedeiros de escolta.—(U. P.).

Esquadra americana nas águas do Estreito de Makassar

MANILA, 29.—A presença de barcos de guerra norte-americanos nas águas do Estreito de Makassar, entre as Ce-

(Continua na 12.ª pag.)

SOMOS MAIS INTELIGENTES?

Tende a subir o nivel

do povo português se...

Fala o director do Instituto

de Orientação Profissional

O Instituto de Orientação Profissional realizou através das suas poucas decadas de existência uma obra tão silenciosa como notável. A criança que de olhos vendados e braços abertos como que tacteia o caminho, ou nêle hesita numa iresolução natural de quem não vê, melhor, não se compreende, é, de certo modo, o simbolo da grande parte da mocidade que, na hora própria, não sabe escolher o seu destino profissional. Dantes, isso fazia-se por *palpite*, sugestão dos pais, ou até por mero capricho, se não continuidade tradicional. Hoje, tudo mudou. Distingue-se a vocação do individuo, cientificamente, por meio dos mais variados e complexos testes—que não predizem, antes verificam, de uma maneira clara e positiva, *o que tu, meu rapaz, tens lá dentro latente* cômo talento, vocação, ou predisposição!

Isto é, sabes o que podes vir a ser evitando-se assim as profissões erradas, com todos os seus desenganos, por vezes tão dramáticos.

E' director do Instituto de Orientação Profissional o ilustre professor catedrático sr. dr. Oliveira Guimarães. Recolheu, há cinco anos, por expresso convite ministerial, a pesada herança do dr. Faria de Vasconcelos. Não se podia, porém, encontrar mais douto e inteligente continuador. De resto, os seus titulos culturais: director da Faculdade de Letras, antigo inspector geral do Ensino Particular, presidente da Conferência Internacional de instrução publica, em Genebra, num areopago de sábios e pedagogos europeus, eram a segura garantia de que o Instituto de Orientação Profissional encontrava alguém á altura de orientar a juventude portuguesa, preestabelecendo os seus valores intelectuais, antes de encetar o duro caminho da existência.

O sr. dr. Oliveira Guimarães não quis responder, por agora, a tôdas as preguntas do nosso inquérito. Compreende-se: o problema é

(Continua na pag. central)

As relações da Russia

com a Australia não são tensas

CANBERRA, 29.—N. J. G. Makin, ministro da Marinha e ministro interino dos Negócios Estrangeiros, referindo-se ás notícias de que Joseph Maloney, ministro da Austrália na Russia, tinha expressado maneiras de vêr hostis aos Sovietes durante a sua recente visita á Austrália, disse que essas notícias não eram dignas de crédito e só causavam embaraços a Maloney na sua missão. Vinham dificultar as relações internacionais da Austrália e tornar mais dificil a tarefa dos seus representantes no estrangeiro numa altura em que o acôrdo era essencial. De harmonia com as suas obrigações, Maloney fez relatos ao govêrno sôbre a sua missão na Russia. Não seria de harmonia com as práticas diplomáticas tornar êsses relatos publicos, mas observações desapaixonadas mostram os esplendidos feitos e os esforços do govêrno e do povo soviéticos durante a guerra contra a Alemanha.

O ministro acrescentou que as notícias de ter sido apresentado um protesto pela legação soviética em Canberra não são exactas.—(R.).

Um milhão de baixas

e 237.000 mortos

— tiveram os Estados Unidos

WASHINGTON, 29 — Os numeros publicados ontem pelo Departamento das Informações de Guerra da América dão um total de baixas dos Estados Unidos, desde que rebentou a guerra, de 1.030.679, incluindo 236.735 mortos.—(R.).

Um avião de oito motores

que transporta 224 passageiros

à velocidade de 400 k.ms por hora

LONDRES, 29.—Os preparativos britanicos para uma rêde de carreiras aéreas civis, através do mundo estão a desenvolver-se rápidamente.

A primeira conferência do Conselho Aéreo da Comunidade Britanica principiará em Londres no dia 9 de julho, a-fim de completar a tarefa de preparar a rêde da rápida ligação aérea de tôdas as partes da Comunidade Britanica. Nove paises, incluindo tôdos os Dominios e a India, devem enviar delegados á conferência, que será presidida por lord Swinton, ministro britanico da Aviação Civil.

Espera-se que principie no próximo mês o serviço regular de passageiros de Lôndres para a Africa do Sul. Serviços regulares de correio acham-se já estabelecidos nas principais rotas e o mais rápido serviço a longa distancia está a ser mantido entre Londres e Sydney, na Austrália. Um aparelho «Lancastrian», transformação do bombardeiro pesado «Lancaster», cobre esta distancia de cêrca de 29.000 quilómetros em 70 horas, com um tempo de 50 horas de vôo.

O segrêdo que rodeava o mais novo aparelho transatlantico gigante da Grã-Bretanha — o «Brabazon 1» — foi levantado. E' um grande monoplano capaz de transportar 80 passageiros, em leitos confortáveis, e em vôos sem escala, de Londres para Nova York. Além disso possue sala de jantar bem montada, salão, bar e salas de vestir. Para o curto espaço de um dia, êste monstro do ar pode levar confortávelmente 224 passageiros, a uma média económica, fazendo uns 400 quilómetros por hora. O avião é movido pór 8 motores de 2.500 cavalos.

O presidente da Bristol Airplane Company, cuja firma fabricou milhares de aparelhos para a R. A. F. durante a guerra, revelou que os seus serviços de pesquisas se estão a concentrar em turbinas a gás que podem desempenhar grande papel na aviação futura.—(R.).

VIDA ARTISTICA

Exposição Euclides da Rosa

Na Casa dos Açores, rua Castilho, 5, foi hoje inaugurada, ás 16 horas, uma interessante exposição do artista açoreano Euclides Silveira da Rosa.

Este certame, que tem o patrocinio do Secretariado Nacional da Informação, demonstra as invulgares possibilidades artisticas do seu autor, na reprodução de monumentos, barcos de várias espécies, tipos, etc., constituindo entre outros, um documentário valioso dos costumes e usos do Faial, tudo reproduzido em miolo de figueira.

Exposição Isabel Areosa

Abre amanhã á tarde, no Secretariado Nacional da Informação, com a assistencia dos srs. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional e encarregado de Negocios do Brasil, a exposição de Isabel Areosa que apresenta especialmente paisagem africana. E' interessante notar que esta jovem pintora—á qual está reservado um grande exito—viveu 17 anos em Africa e não teve escola nem mestre para a sua arte.

D. NICOLAU FRANCO

Chegou hoje, de Madrid, por via aérea, o embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco.

CARMELITA DE CÓRDOBA

reaparece esta noite no Pavilhão Português

Carmelita de Cordoba

A empresa proprietária do Pavilhão Português acaba de contratar a distinta artista CARMELITA DE CORDOBA, a mais jovem e genial estrêla do baile cigano e andaluz, cujos bailados clássicos e de escola nos maravilharâm a ultima vez que a vimos entre nós.

E' com prazer que anunciamos a sua reaparição esta noite, no Pavilhão Português, magnifico recinto do Parque Mayer por onde têm desfilado os nomes mais consagrados de artistas internacionais.

A graciosidade e elegancia de Carmelita de Cordoba na execução das suas danças, tornaram-na a «vedeta» mais querida do nosso publico, sempre acolhedor, mas sempre exigente...

Vamos ter hoje de novo o prazer de admirar e aplaudir uma grande artista que se chama CARMELITA DE CORDOBA.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

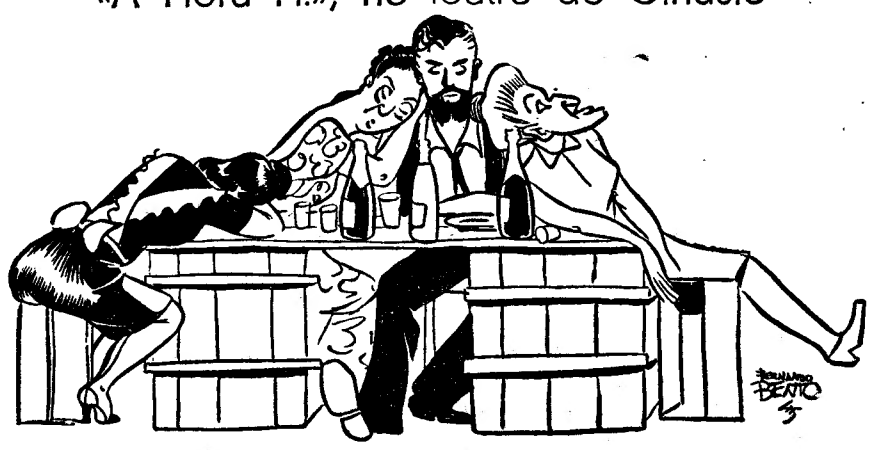
Moisés Campelos

Hoje é noite de grandioso BAILE e dos melhores FADOS, Canções de Coimbra, Tangos e Guitarradas Orquestra MONUMENTAL, o extraordinario cantor MOISÉS CAMPELOS, CARLOS LOURENÇO, BRIGIDA SILVA, JOAQUIM GERALDES e estreia de ROLANDA RODRIGUES, que muito vai agradar á selecta assistencia desta acreditada Verbena. Solos pelos eximios artistas, FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. Ordem, selecção, arte e o melhor bem estar. Entrada, Senhoras: 1$50. Entrada Cavalheiros: 2$00.

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Teatros e Cinemas

«A Hora H.», no teatro do Ginásio



Uma cena de «A Hora H...» com Maria Bénard, Maria Matos, João Perry e Elvira Velez

A sátira política é um sinal excelente. Poderá não ser, sempre, um sinal de saude, mas é bem um sinal de vitalidade. Só a certos doentes muito gráves se escondem a razão, natureza e profundidade da doença; pelo contrário, normalmente, ao doente lucido, o conhecimento da verdadeira extensão e profundidade do seu mal constitue excelente auxiliar para o médico incumbido de levar por deante o tratamento. O que se diz do organismo humano pode aplicar-se ao proprio corpo social, muita vez atacado de maleitas cujo conhecimento só pode contribuir para facilitar a sua cura.

O teatro francês, por intermédio de Pierre Chaine, deu-nos agora em Lisboa, por intermédio de uma tradução de Norberto Lopes, interpretada pela companhia Maria Matos no Ginásio, mais um curioso documento dessa estirpe, a que não faltam valor, nem sentido de construção nem de certa actualidade. «A hora H.» não será um espelho plano; mas é um espelho côncavo, onde as imagens projectadas sofrem deformação que lhes dá todo o verdadeiro sentido de adoravel caricatura. Sátira política—acentuou-se já. E soube o autor reunir, na mesma galeria onde a verdade caminha alegremente de braço dado com o inverosimil, uma pitoresca série de figuras em que avulta, pelo cuidado que nele sempre pôs, a figura do deputado socialista que é, ao mesmo tempo, grande industrial; onde o industrial sofre as consequências, de uma gréve e, ao mesmo tempo, subsidia as organizações grevistas, tudo isto justificado ao som de uma retórica abundantemente simbólica, que pretexta razões para tudo, no apurado afã de fazer face a todas as inquietações e mesmo a todos os absurdos. E', por certo, a mais, retocada figura da comédia, aquela em tôrno da qual Pierre Chaine fez gravitar todo o mundo de problemas que reuniu como material para o seu trabalho.

Para fazer frente ao enjoativo fartum dos arranjos e desarranjos de extracção espanhola—ou mesmo sem certificado de origem...—esta excelente amostra de teatro francês tem um perfume diferente, verdadeiro perfume de raridade, que, em boa verdade, alivia o espectador de muita e repetida fadiga. O primeiro acto é francamente um grande acto de comédia; no segundo, os caracteres das personagens, ao sabor do «champagne» que corre alegremente, contorcem-se no gôsto que propende para uma tintura fugidia de farsa; no terceiro, as figuras não conseguem retomar—na sua realidade teatral—o aprumo de que tinham aparecido nacaradas ao começo porque a tempestade deliciosamente fantástica do acto intermédio para sempre as remeteu á sua condição irremediável de títeres da vida real. Esse acto intermédio, pela situação, é um verdadeiro achado: o de uma quadrilha de gatunos que, fazendo-se passar por incendiários idealistas, remete a familia inteira sob prisão para a cave do palácio—emquanto opera á vontade. Aquêle banho de inesperado funciona como um verdadeiro revelador: cada um procura tirar o melhor partido possível da situação, acautelando-se para o que der e vier... O desfazer do sonho é dado ainda com excelente conta de saber—ao contrário do que vemos, tanta vez, de se enlear o autor no própria teia que êle teceu...

Característica essencial do espectáculo: uma saborosa comédia que serve de pretexto para pensar aos que tiverem o gôsto de o fazer; e que a todos, indistintamente, faz rir e faz sorrir.

Interpretação: com Maria Matos num papel que lhe dá ensejo para toda a sua medida de possibilidades, a figura ergue-se em excelente projecção de prestigio; João Perry, que muita vez tem mostrado já a sua possibilidade na interpretação de figuras centrais, pôde dar-nos uma interpretação digna de muito elogio; Alvaro Benamor, e Maria Helena formam o par amoroso imprescindivel, com desenvolta presença; Fernanda de Sousa mete-se na pele de uma baroneza, cheia de presunções aristocráticas, que não desdenha casar o filho com a filha dum socialista rico; Jorge Grave, Joaquim Prata, Silvestre Alegrim e Mendonça de Carvalho, em apontamentos de gracioso recorte; Elvira Velez e Maria Benard, cozinheira e criada que refletem cada uma, sua ordem de preferências e predilecções; João Calazans, Manuel Lereno e Henrique Pereira, completando um conjunto que Maria Matos conseguiu elevar a um agradável porte, movendo-se todos em cenas de bom gôsto e bom arranjo, com certo ar lavado e tratado, assinadas por Baltazar Rodrigues.

Da tradução, de Norberto Lopes, pode bem dizer-se o que se diz do sal nas comidas: só se dá por êle quando o piteu nos surge salgado ou insosso... Eis a verdadeira conta: quando não se lhe percebe o gôsto. E assim é com a versão portuguesa de «A hora H.», sem uma acentuação a mais nem a menos, sem um deslize de linguagem, com uma singeleza, uma propriedade e um aprumo que todos os verdadeiros amadores de teatro desejariam poder encontrar sempre.

«A hora H.» soou ontem na hora certa. Ela vai repetir-se, por certo, durante muitas noites no relógio afinado do Ginásio.—J. R. S.

Atrás do reposteiro

A partida para o Brasil dos artistas Santos Carvalho, Ema de Oliveira e Virginia Soler, ficou prejudicada por só haver lugares nos aviões em setembro. Estes artistas esperam telegrama do Rio de Janeiro, caso interesse á empresa que sigam no «Serpa Pinto», em fins de julho.

—Regressaram do Funchal os artistas Lucy Snow, Ramoskine e Marlene, Black Daisy e o seu «ballet».

—Chegou a Lisboa, vinda de Vigo, contratada pela agência Emilia Candeias, a coupletista Mabel Valência, de grande cartel em Espanha.

—Realiza-se hoje, no teatro da Comarca de Arganil, a récita de homenagem ao actor Sales Ribeiro, com um programa variado.

—O tenor Albino Gomes faz agora parte da orquestra Sousa Pinto.

—O tenor Artur Ribeiro, trabalha no domingo no Cine Teatro Esplanada de «A Voz do Operário», que continua a dar espectáculos de variedades ás terças, quintas e domingos, sob a direcção do empresário Cunha e Silva.

Prosseguem ámanhã, no Coliseu, em «matinée» e á noite, as exibições de «O tesouro da ilha dos Tigres»

Este tão falado filme de aventuras, com as suas longas 25 partes, cheias de lances de inacreditavel audácia, em que dois rapazes, escuteiros americanos, vendo-se perdidos no meio de uma floresta, jogam continuamente as suas vidas, combatendo animais ferozes e indios selvagens, continua a ser exibido, no Coliseu, amanhã e todos os dias, em «matinée» e á noite.

PENICILINA PARA PORTUGAL

e para Espanha

Tem sido ultimamente noticiado, por várias vezes, terem seguido de Portugal para Espanha diversas partidas de penicilina. Para conhecimento do publico, é conveniente esclarecer que não se trata de quantidadês daquele produto que tivessem sido importadas no nosso país, pois que estas se reservam exclusivamente para o consumo interno, não se permitindo, de modo algum, a exportação de quaisquer quantidades aqui existentes.

Trata-se, de lotes de penicilina expedidos da America expressamente com destino á Espanha, e que apenas passam, em transito, pelo nosso país, em virtude de este se encontrar na escala forçada da via aerea utilizada para o transporte daquelas mercadorias.

GATUNO ASSASSINADO

ao assaltar um estabelecimento

PORTO DE MOZ, 29.—*(Pelo telefone)*.—José da Costa Frazão, residente em Alcaria, matou com um tiro de espingarda o gatuno Antonio Germano, quando este se preparava para assaltar o estabelecimento dum seu irmão. O assassinado travou luta com a mãe e as irmãs do proprietario do estabelecimento.

SEVILHA

O Paraíso de Lisboa

Nunca, fôsse o que fôsse, se intitulou com tanta justiça e propriedade.

A empresa fez do recinto qualquer coisa de inigualavel contra este calor que nos sufoca. O Publico elegante de Lisboa, preferindo-o para seu ponto de reunião, fez o resto.

Sevilha é bem o «Paraiso de Lisboa».

A festa de ontem demonstrou-o inteiramente: Bailaricos, fôgo de artificio, jogos florais, marchas, queima de alcacrofras... tudo decorreu com arte, graça, elevação.

Trancrevemos as quadras que obtiveram o 1.º prémio e a 1.ª menção honrosa, da autoria, respectivamente, de Linda Rose e Alfredo Santos:

Quem nunca veio a Lisboa
não conhece a maravilha
desta «coisa» muito boa
que tem por nome *Sevilha.*

Quem nunca veio a Lisboa
não conhece a maravilha
de luz, de côr que atordôa,
duma noite no *Sevilha.*

TRAFARIA

Horário do «NORTE-EXPRESSO»
A partir de 30 de Junho

Domingos—(Partida do T. do Paço): 7 e 15—8 e 45—10 e 15—11 e 45—13 e 15—14 e 45—16 e 15.

A partir das 16 e 15 o desembarque efectua-se no Cais do Sodré (Ribeira).

Dias uteis—(Partidas do T. do Paço): 8—10—13 e 15—15 e 15—17 e 15—19 e 15 e 21 e 30 (a).

Partidas da Trafaria): 9—11 e 15—14 e 30—16 e 30—18 e 30—20 e 30 e 23 e 30 (a).

(a) Estas carreiras fazem escala por Belem e têm inicio a partir do dia 14 de Julho.

RETIRO DOS MARIALVAS

Alice Magina

A's 21 horas, *cantam os apreciados artistas MARIA DO CARMO TORRES, ALICE MAGINA, Cidaliza do Carmo, MODESTO MAIA, Alberto Cardia, José Nunes e Miguel Ramos. DOMINGO, «matinée» ás 15 horas.*

SAPATARIA EUROPA
A CASA PREFERIDA PELA ALTA SOCIEDADE
Nesta casa fez as suas encomendas de calçado M.me Randal de Bouriot, secretária particular de Sua Majestade a Rainha D. Amélia
45, RUA DA MISERICÓRDIA, 47
TELEFONE 21575

PROVE
MONTE GORDO
Brandy de finíssima qualidade

BACALHAU c/ BATATAS
E CALDO VERDE
Tem V. Ex.ª às 6 horas da manhã, no
LUNA-BAR
RUA DA GLORIA, 53

CAMPO PEQUENO

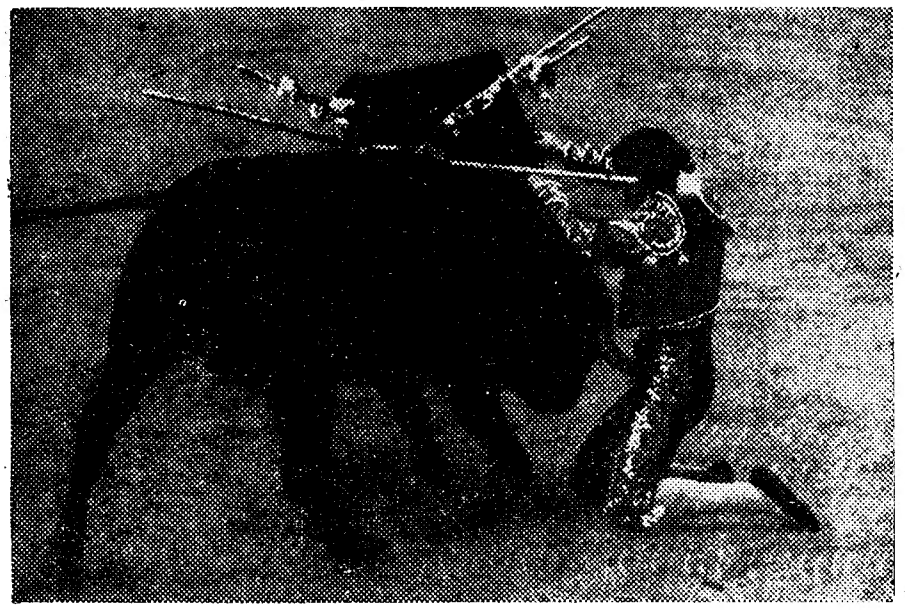
Domingo, à tarde

Uma grande corrida com Touros e Toureiros

Os da bravissima ganaderia de Pinto Barreiros para os famosos ases do México e de Espanha

Fermin Espinosa "Armillita" e Domingo Ortega

e para Mestre João Nuncio e Dr. Fernando Salgueiro



Ortega «muletea» assim, de joelhos

A bilheteira dos Restauradores continua aberta

HOJE, DIA DE S. PEDRO

E DA COLÓNIA ESTRANGEIRA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

vai festejar condignamente as duas datas, promovendo as tradicionais diversões populares em honra do santo venerado, que constituirão ao mesmo tempo um atractivo folclorico para os estrangeiros que ali virão no seu dia preferido

Um grande arraial. Uma linda verbena será esta noite o Parque de Palhavã, onde tudo será festa e alegria

O BAILE DOS NAMORADOS NA NAU CATRINETA. O BAILE DOS ELEGANTES NO NINA. O BAILE POPULAR NO LARGO DO BAILARICO

MANGERICOS, ALCACHOFRAS E CRAVOS

Vinhos e petiscos nos retiros e baiucas. Farturas, sonhos e churros nas esplanadas. Chocolates, sorvetes batidos e carapinhadas na Favorita e Aliança

MUSICA SONORA—MUSICA DE JAZZ—MUSICA DE CAVALINHO

Jantaree a capricho ao ar livre nos restaurantes:

ARCADA

Caldo frio concentrado
Linguado frito com môlho tártaro
Presunto afiambrado á portuguesa
Ananás com Madeira

VESUVIO

Canja á portuguesa
Burreques á turca
Medalhões de vitela á francesa
Taça Vesuvio
Café

O lugar mais fresco da cidade

ABERTURA A'S 19 HORAS —— ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI

Epoca de Verão 1945, no TERRAÇO DO CAPITOLIO

A'S 0,30 HORAS

GRANDE PROGRAMA DE VARIEDADES, COM

MARUJA CARRERES — INA MONTEMAR — HERMANAS SOLER — CARMEN VALLÉS — MARILENE

e a alegre Orquestra **CARAVANA** sob a direcção de FRED TRINSHER

Amanhã, Estreia da atracção **LES MARQUE**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES e as Orquestras

Os Vagabundos com a vedeta de «Jazz» MARY-MERCHE

ARCADIA com o concertista ALBERTO MARTI

AR CONDICIONADO TEMPERATURA AGRADAVEL

UNIVERSAL GENÈVE

ALTA CATEGORIA

Relogios Invulgares

Pavilhão Português

HOJE, NOITE DA MODA

ÉSTREIA

da grande bailarina

Carmelita de Córdoba

ás 21,30

No palco: Variedades Internacionais

ORQUESTRAS

Sousa Pinto—Miuras de Sobré

com Albino Gomes com Torregrosa

No écran: **Combate aéreo**

Acção! Emoção! Interêsse!

Vá ao Pavilhão: em parte alguma se está melhor que ali

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 22 horas — HOJE

O grande êxito de **Eduardo Schwalbach**

AS DUAS MASCARAS

Notável desempenho de

Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

GINASIO

Tel. 2C556

HOJE A's 22 horas

A sensacional comédia de flagrante actualidade

A HORA H...

Traduzida pelo **Dr. Norberto Lopes** e desempenhada pela

Companhia MARIA MATOS

A's 0,30 horas — Variedades

Estreia de CARMELITA DE CORDOBA

SEVILHA

O PARAISO DE LISBOA

Sousa Pinto — Miúras de Sobré

São Luiz

T. 27172—A.s 9.30

O Falsário

Direcção de Julien Duvivier

com Jean Gabin

POLITEAMA

Sil TEL.26305

Hoje, A's 21 e 30

7.ª semana de um êxito raro!

CASABLANCA

vibrantes aplausos TODAS AS NOITES

ODEON

A's 21 e 30

PESADELO

PALACIO

A's 21 e 30

com Diana Barrymore e Brian Donlevy

CAPITOLIO

Telef. 27493

No Salão ás 21 e 15

Mentira!

O ilustre aldrabão

No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: **Mentira!** Variedades por artistas internacionais e a Orquestra CARAVANA

LYS

Tel. 48560

As 21 e 15

A irmã do seu criado

O rei do azar

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

A adoravel impostora

Dr. Broadway

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

O caso de Edith Cavell

com Anna Neagle, George Sanders e Edna Mayer Oliver

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

5.ª SEMANA

UM RAIO DE LUZ

com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

ULTIMA

Um homem às direitas

um filme de Brum do Canto com **Barreto Poeira**

CENTRAL

Tel. 24581

Ás 21 e 30 h.

Pertences-me

Uma mentira sem importancia

TERRASSE

Telef. 20917 — A s 21 e 15

A irmã do seu criado

O rei do azar

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A canção de Bernadette

com Jennifer Jones

SERRA DA ESTRELA

7-9 Junho

Excursão em autocar de Turismo. 3 dias de empolgantes panoramas (Covilhã, Manteigas, Gouveia, Coimbra, Fatima).

Realização da Reyna e C.ia, Ld.ª. Avenida Pres. Wilson, 111.

LUSO

—A's 21,30—

Maria Augusta

Carlos Ramos

Grandiosa festa de fado para entrega das **Mensões Honrosas** aos concorrentes dos **Jogos Florais,** em que se ouvem **Maria Augusta,** Alice de Oliveira, Maria Fernanda, **Carlos Ramos,** Augusto Pereira, e todos os artistas disponiveis da Empreza.

Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

LEILÃO DE PENHORES

«A COMERCIAL»

18, Travessa da Trindade, 22

Telefone 2 5082

Recebem-se juros para o próximo leilão até 30 do corrente

PEÇA EM TODA A PARTE

ÁGUA DO ALARDO

PURÍSSIMA

DIFERENTE DE TODAS — NENHUMA A IGUALA

Um pioneiro do cinema

Desapareceu um dos maiores pioneiros do cinema. Chamava-se John W. Hicks Jr. e contava 58 anos. Era o presidente da Paramount e sucumbiu a uma operação efectuada, em Nova York, no Memorial Hospital.

Era um partidário firme da tela livre e apologista dos filmes de primeira qualidade. Estava sempre pronto a observar que o negócio cinematográfico se desenvolvia com a competição, afirmando: «Esperamos que a competição para o espectáculo cinematográfico seja livre e aberta a todo o mundo nos dias de reconstrução». Foi o que disse num relatório publicado em janeiro dêste ano. «Para que isto possa ser uma realidade, terão de ser oferecidos aos mercados mundiais filmes de elevada categoria numa base equitativa relativamente livre de barreiras artificiais comerciais—como uma simples troca de mercadorias e serviços numa base comercial de competição».

Comentando ainda a era do após guerra, Hicks disse: «Um vasto publico que não frequenta o cinema aguarda, apenas, que lhe dêem os filmes apropriados. O numero de teatros, que temos hoje em dia, é pequeno para conter o potencial publico da industria mundial de filmes. Eventualmente, isto levará á construção de teatros em todo o mundo no principio desta era. A oportunidade aqui é unica para a industria de todo o mundo, para ser participada por meio duma competição normal livre de regulamentos prejudiciais, negativos que prejudicam até aquilo que se destinam a auxiliar. Não menos competição, mas sim mais competição é o que está indicado—porque a competição é a própria vida da industria cinematográfica».

A MOLA-REAL

Há quem se surpreenda com o aparecimento subito de tantos realizadores cinematográficos e, principalmente, com a facilidade extrema com que arranjam capitais para financiar os seus filmes. O caso tem justificação, visto que, até aqui, os realizadores não têm sido considerados pelo seu talento, nem julgados pelas suas obras, mas sim pelas simpatias ou pelo dinheiro que poderão arranjar, graças aos seus nomes.

O financiamento dos filmes é, pois, a mola-real. O que ocorre quando se pretende começar uma produção? Principia-se por aceitar uma ideia vaga. Conscientemente, a realizador, julgando que tudo irá por diante, deita-se ao trabalho e faz a sua planificação (quando faz!) ordenando as diferentes cenas, encadeando a acção segundo a sua própria inspiração inicial. Entretanto, o produtor procura arranjar dinheiro. Segundo um hábito nefasto, procede-se á venda do filme antes mesmo que tenha sido dada a primeira volta de manivela. Que seja bom ou mau—isso pouco importa! Os que o compram são obrigados, de tôda a maneira, a fazer-lhe publicidade para o explorar e o orgulho da sociedade ficará assim satisfeito. O que é preciso é «caçar» o dinheirinho mesmo com o sacrificio de aceitar as sugestões mais incriveis para satisfazer um publico de que cada um pretende conhecer, a fundo, o gôsto.

Suponhamos que está presente o cliente A. Este lê o argumento, volta e diz: «Em certa altura isto ou aquilo não me parece bem! E' necessário introduzir-lhe modificações»! Só com esta condição consentirá em fazer um importante adiantamento — adiantamento que, naturalmente, é aguardado com ansiedade para se começar o filme. Claro que, em cada dez vezes, o realizador protesta nove e declara que isso vai alterar os seus planos e prejudicar o conjunto. Palavras perdidas. Só lhe resta inclinar-se, pois que a questão predominante é o dinheiro. Em lugar do filme bem ordenado, artistico, que tinha sonhado (nós ainda acreditamos nas boas intenções de certos realizadores) ver-se-á forçado a fazer qualquer coisa que seja «comercial», segundo o sentido que alguns senhores atribuem á palavra

Deve-se êste costume, de trabalhar por intermitências e ao-Deus-dará, á ausência de uma organização, á incapacidade dos produtores e á indiferença dos financeiros. Um realizador perde tôdo o proveito, experiência e treino, que lhe proporciona a execução duma fita, se ficar um ano sem fazer nada, a procurar trabalho, inutilmente, e a mover-se na inacção. Registam-se, a cada passo, esforços que demonstram ser, perfeitamente inuteis, quando não prejudiciais, porque se reincide nos mesmos erros do passado, que não dão nenhum prazer ao publico—que permanece, ao fim e ao cabo, juiz soberano do assunto!

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio

Hollywood nunca foge á chamada. Assim que o verão bate á porta as mesas dos redactores cinematográficos são invadidas por uma avalanche de pacotes amarelados, contendo uma colecção de fotos sugestivas, como esta. O trabalho de escolher uma, para publicar, não é nenhum. Tôdas elas são optimas e só resta meter a mão no envelope e tirar uma delas. Foi o que fizemos—e saiu esta foto de Yvonne de Carlo, uma das mais recentes descobertas da Paramount

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD
INFORMAÇÕES DAS ESTRÊLAS

Em Hollywood, segundo as mais recentes informações, diz-se que Clark Gable iria casar-se, com Virginia Bruce.

A confirmar-se a notícia, unir-se-iam dois dos mais célebres viuvos da Cinelandia: Clark Gable foi marido da malograda Carole Lombard; e Virginia Bruce foi a esposa de John Gilbert e do director e produtor Walter Ruben.

★★★ A Paramount adquiriu os direitos da celebre novela «The Sun Field», do falecido Heywood Broun, historia que encerra grande porção de humanidade no romance de um jogador de «baseball» com uma corista.

★★★ *Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix têm os principais papeis em «The Blue Dahlia», que é considerado um dos mais interessantes filmes policiais saidos de Hollywood.*

Katharine Hepburn
sem peças de teatro

Katharine Hepburn regressou a Hollywood, visto não haver encontrado, em Nova York, qualquer peça teatral que se adaptasse ao seu temperamento, para representar na Broadway. A sua ultima criação cinematográfica intitula-se «Sem amor», com Spencer Tracy.

ROMANCE BIOGRÁFICO
REMBRANDT
por **Carlos de Lima**
... Desventuras? — Rembrant consolava-se com a luz e a sombra, e com a sua arte para as pintar...
Um dos 15 esplendidos volumes da famosa colecção «Historia Maravilhosa»
200 pág. — Um retrato — Esc. 8$00
Edição ARGO Lisboa

O «couple» é palavra base de toda a historia de cinema. Diremos, mesmo, de todas as manifestações de palco ou da tela. O teatro tambem não pode passar sem ele. E' á volta do amor que gira sempre

a acção dos filmes ou das peças —sejam dramas ou comédias. Por isso, a palavra «couple» está ligada, profundamente, á palavra «éxito». E, assim se justificam estas imagens em que vemos, em cima Paulette Goddard e Sonny Tufts e Claudette Colbert e Fred Mac Murray

Oscar Wilde
no cinema

«O Retrato de Dorian Gray», pelicula baseada na famosa obra de Oscar Wilde, apresenta Donna Reed num dos melhores papeis dramáticos, segundo dizem de Hollywood. Ela aparece como a filha dum artista, Basil Hallward, e enamora-se de Dorian Gray. Donna Reed, que vimos em «Comédia Humana», é uma das grandes afirmações artisticas americanas dos ultimos tempos. Com ela, surgem naquele filme, Hurd Hatfield, que encarna o heroi da história, Lowell Gilmore, Angela Lansbury e Peter Lawford. A pelicula é dirigida por Albert Lawin.

HOLLYWOOD E O CINEMA LATINO-AMERICANO

O cinema no México parece tomar grande desenvolvimento com o auxilio de técnicos norte-americanos. As grandes firmas de Hollywood disputam as melhores produções, a-fim de distribui-las nos diversos países que não sejam latino-americanos. «Maria Candelaria» e «El Peñon de las Animas» são duas dessas peliculas. A primeira tem como estrêla Dolores del Rio e a outra é interpretada por Maria Felix e Jorge Negrette.

Até há pouco, as produções latino-americanas tinham pouca circulação nos mercados onde não se falasse espanhol. Esta nova politica das principais firmas norte-americanas, integrada ainda na politica de boa vizinhança, preconizada por Roosevelt, contribuirá, decerto, para maior intercambio das produções cinematográficas.

RADIO

★★★ A nova composição musical de Lionel Barrymore, «Polka», foi executada pela Orquestra Filarmonica de Filadelfia e apresentada em publico, pela primeira vez, num programa de rádio, recentemente. Os respectivos criticos dizem que aquela peça é mais alegre que as anteriores composições do celebre artista de cinema, com excepção de «Valsa Fantasia».

★★★ O trio Meireles, que deve regressar a Lisboa nos começos do mês que entra, obteve no Funchal ruidoso exito, aplaudido pela melhor gente local e estrangeira. Entre os seus maiores sucessos, ali alcançados, conta-se a sua exibição no elegante restaurante Flamingo.

★★★ Os soldados norte-americanos, que combatiam em Italia, elegeram Spencer Tracy como seu artista favorito dos programas de rádio, enviando-lhe uma mensagem, que o referido artista agradeceu.

+ Página da MULHER +

Vestidos de jantar

Os vestidos para jantares de cerimónia, usam-se menos decotados e com mangas, embora estas sejam curtas. Os braços, ombros ou costas, completamente descobertos, apenas aparecem nos bailes ou espectáculos de gala, que se realizam á noite. Eis aqui dois modelos de «toilette» para jantar que obedecem ás leis modernas.

Pregunte para saber

«*Feia*»—Uma amostra explicativa do ponto «à jour» turco apresentada em todas as fases da sua técnica, acompanhada com indicações escritas e fornecida com a propria agulha que serviu á sua execução, custa-lhe, apenas, 6$00, quantia esta que poderá enviar-nos em sêlos de correio.

Maria Antonieta—1.ª—Os «napperons» na mesa de jantar, substituindo a toalha, á maneira americana, conservam-se durante toda a refeição. Se o jantar é servido na sala onde se ficará passando o serão emquanto numa mesinha aparte é servido o café, os talheres da sobremesa e os «napperons» individuais são retirados, ficando na mesa apenas o «napperon» que lhe guarnece o centro e sobre o qual estará uma jarra com flores, uma planta decorativa ou uma estatueta.

2.º—Os «napperons» para serviço de mesa, á americana, podem ser de linho bordado, de linho com renda de crochê, «filet» ou crivo, ou completamente feitos em crochê ou «filet». Usam-se apenas em serviços de almoço ou de jantar. Nos serviços de chá só têm «napperons» os tabuleiros.

Quando o chá é servido na mesa, esta apresenta-se com uma toalha bordada, guarnecida com rendas ou, o que é muito chique, completamente arrendada.

3.º—Usam-se, nas camas, as almofadas grandes. Modernamente, essas almofadas nunca têm menos de 0m,70x 0m,70.

Gosto de ler esta pagina M. P.—Nada sabemos dizer-lhe com respeito á eficácia do tal medicamento para tratamento dos olhos. Residindo em Lisboa, como se depreende pelo seu postal, facilmente poderá consultar um medico especialista de olhos, que lhe dirá, com acerto, o que pretende saber.

Nada lhe sabemos dizer com respeito ao Instituto Muller.

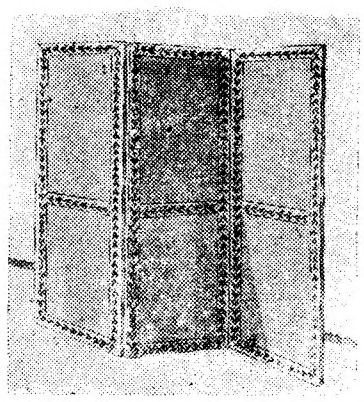
A. P.—Prefira antes o creme, o pó de arroz e o sabonete «Kériflon». São produtos realmente maravilhosos para a beleza e rejuvenescimento da pele.

«*Uma que executa e aprecia todos os bons conselhos dessa página*»—Os frascos para conservar frutas pelo sistema de esterilização vendem-se na casa José Alexandre, da rua Garrett, assim como as indispensaveis anilhas de borracha e os grampos de metal.

Para conservar ameixas do Japão deverá escolher frutos perfeitos, mas não muito maduros, lavá-los, metê-los nos frascos, cobri-los com calda previamente fervida e composta com 1 litro de agua e 500 gramas de açucar. Tanto os frutos como a calda não devem encher o frasco por completo, mas sim deixarem vazia uma margem de um ou dois centimetros. Entre o frasco e a tampa de vidro coloca-se a anilha de borracha. Põem-se por fim os grampos de metal, que deverão prender as tampas aos frascos e metem-se estes numa panela, cujo fundo deverá estar atapetado com um pano dobrado em dois ou em quatro. Enche-se a panela de agua, e leva-se ao lume onde, depois de levantar fervura, deverá permanecer durante vinte minutos, se os frascos forem estreitos, ou trinta minutos, se os frascos forem largos. Passado esse tempo, retiram-se os frascos da agua e deixam-se arrefecer em sitio abrigado—sobre uma mesa de madeira ou mesa de pedra coberta com um pano. Só depois de frios é que se lhes tiram os grampos. Se as tampas estão presas aos frascos pela pressão de ar, está a esterilização bem feita. Se em qualquer altura uma tampa se desprende do frasco, é prova de que houve qualquer fermentação, devida ao mau estado dos frutos, falta de limpeza dos frascos, ou ainda por má vedação destes e, então, a conserva está estragada...

Querendo pelar as ameixas, escaldam-se em cruas e tira-se-lhes facilmente a pele.

Desde já lhe dizemos que as ameixas do Japão não são os melhores frutos para esterilizar, devido á sua falta de aroma. Os pêssegos, damascos, maçãs e marmelos são incomparavelmente melhores. Mas, esses, requerem outras percentagens de açucar e outra duração de fervura.



Biombo de cretone

Satisfazendo o pedido de uma nossa leitora, publicamos um modelo de biombo que deverá ser construido com caixilhos de pinho revestidos de cretone verde claro. Como guarnição tem umas tiras de cretone creme com folhinhas verdes escuras.

Este mesmo modelo poderá ser revestido de madeira e pintado com tinta de esmalte reproduzindo-se o mesmo motivo da guarnição.

A moda para as raparigas

A' ESQUERDA—Saia com corpete de fazenda escocesa, branca, vermelha e azul com o decote e cinto de fazenda azul. Botões azues de galalite. Blusa de seda branca.

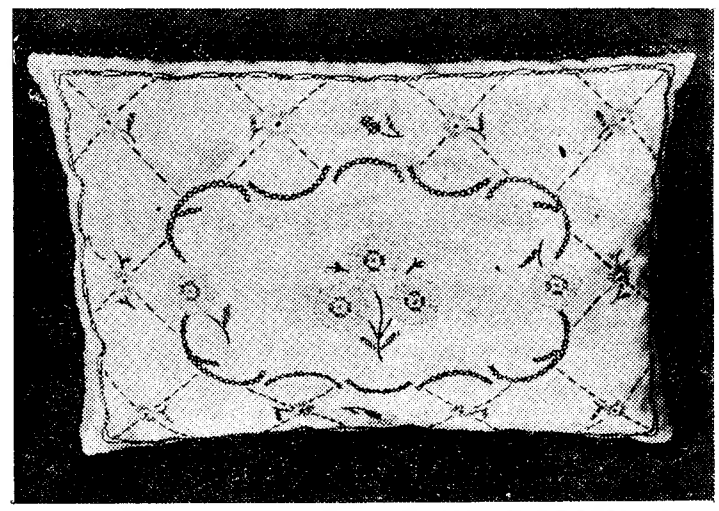
AO CENTRO—Vestido de seda lavavel, verde seco em tom muito claro. Cinto e algibeira de «passementerie» verde escura.

A' DIREITA—Vestido de seda lavavel, em dois tons de rosa seca. Botões de galalite no tom mais claro da seda.

Almofada bordada a côres

Esta almofada é de linho branco, bordada com algodão «perlé» Ancora de novelos n.º 8, côr de rosa clara, azul clara, azul escura, amarela e verde.

Bordada com pontos muito singelos, é, portanto, recomendável para quem tenha pouca paciência ou pouco tempo ao serviço dos trabalhos de agulha...



A almofada é contornada por um cordão de seda verde. O seu desenho completo custa 6$00 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher» *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança custa 2$00 sôbre o valor da encomenda.

CULINARIA

Croquetes de batata

Cozem-se batatas, pelam-se e esmagam-se. Ao polme resultante junta-se manteiga (40 gramas por 500 de batata), salsa finamente picada, pimenta em pó, raspas de noz moscada, queijo ralado, 2 gemas de ovos. Amassa-se perfeitamente esta mistura, divide-se em partes aproximadamente iguais, correspondentes ao tamanho dos croquetes, que se estendem na mão, se envolvem em pão ralado, pondo-os depois a frigir em azeite fervente deitado numa caçarola não muito grande, para que o azeite tenha profundidade bastante para os croquetes mergulharem sem tocar no fundo. Com uma pequena espumadeira ou colher crivada, voltam-se os croquetes no azeite, para córarem por igual.

Costeletas panadas

Batem-se as costeletas e temperam-se com um pouco de vinho branco, sal, pimenta e dentes de alho. Passados, pelo menos, vinte minutos passam-se por ovo batido, em seguida por pão ralado e fritam-se em azeite fervente.

Dobrada á milaneza

Depois de cozida na água a dobrada, corte-se em filetes, coloquem-se ás camadas num prato covo, pondo sucessivamente uma camada de côdeas de pão fritas, uma de dobrada, e outra de queijo parmezão ralado. Deixe-se cozer tudo a fogo lento, depois de regado com manteiga derretida.

Galinha corada no fôrno

Depois de ter feito a canja com a galinha e não preferindo comer a galinha cozida, pode esta servir-se corada no forno, procedendo-se, para êsse fim, da seguinte maneira:

Esfrega-se a galinha com sal refinado, alho esmagado e sumo de limão, unta-se com manteiga e leva-se ao forno, para corar, regando-a, de vez em quando, com o próprio môlho.

Os miudos podem também cozer-se ao mesmo môlho, o qual se acrescenta, se fôr necessário, com a parte mais gorda da canja e fazem bom efeito em volta da galinha, como enfeite, cortados em bocadinhos.

Seja aquela que êle nunca esquecerá!

Exiba o sensacional «encanto de pétala» Tangee! Um toque com êste baton dá côr e distinção... suavidade e frescura incomparáveis! Use o rouge e pó de arroz Tangee, que também possuem o «encanto de pétala»...

Só TANGEE a fará mais bela!

Baton-Rouge
Pó de Arroz
TANGEE

COM O «ENCANTO DE PÉTALA»
R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 2 3754

TRIDAL, L.DA
Confecções para criança
Vestidos—fatinhos—langerie e malhas
Rua António Pedro, 58

Salão dos Plissados
Blusas e Confecção
apresenta, na sua nova secção
Chapéus, Malas, Luvas e Leques
R. 1.º de Dezembro, 64
Telefone 21724

Alcides
FABRICANTE
com oficina e vendas ao público
executa e apresenta os melhores modelos em
MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

MALAS
Os mais lindos modelos de malas para senhora encontra V. Ex.ª no
VITORINO SOUSA, LDA.
200, Rua dos Correeiros, 202
No seu próprio interêsse faça uma visita a esta casa
Tel. 2 7458

ECOS

A rainha Guilhermina da Holanda falou ao seu povo para lhe lembrar que a Patria sofre e que necessita de quantos possam valer-lhe, a-fim de afastar a ameaça da fome. A Europa vive horas de receio e de aflição:

—Conseguirão os aliados remover tantas inquietações que se avolumam e a que a rainha Guilhermina deseja achar remedio, emquanto é tempo?

Eis o problema, na sua terrivel realidade: acudir aos necessitados, albergar os desamparados, evitar que os doentes, os velhos, as mulheres e as crianças sejam presa de fatalidades inexoraveis.

Como se passará o próximo inverno?

Primeiro que se reconquiste a riqueza perdida e se organize a produção em condições satisfatorias, as provações hão de experimentar os povos.

Até onde os arrastará o desespero?

Nunca houve tamanha urgencia duma solidariedade humana que se estabeleça na terra, de sorte que o auxilio mutuo seja uma realidade e não miragem enganosa.

■

Na «Vida Mundial Ilustrada» vem um belo artigo em que se defende e aplaude João de Barros que, nas colunas do «Diario de Lisboa», propôs que se prestasse a Paulo Barreto (João do Rio) a homenagem que ele merece e os portugueses lhe devem.

Além de escritor e jornalista de raça, foi para nós um amigo dedicado e um paladino do nosso nome e da nossa historia.

Por amor a Portugal, fez frente a energumenos, numa hora em que o nativismo procedia contra nós, furiosamente, injustamente. Paulo Barreto bateu-se com denodo.

Não temos nós obrigação de pagar-lhe uma divida em aberto?

■

Escreve-nos um «jovem leitor» que se queixa do misero salario que ganha e que é insuficiente para se sustentar a si, uma irmã e uma tia, a seu cargo. No mesmo tom, nos falam outros. Somos de opinião de que o trabalho, dentro da remodelação economica do mundo, ha de ter melhor situação e, portanto, vida menos dura. As palavras com que o brindam não são tudo, porque as realidades materiais pedem mais alguma cousa—salario justo, bem estar, tranquilidade contra as incertezas.

Entre os intelectuais—os que o são no bom sentido da palavra—não ha prosperidade nem fortuna. O que possuem alguma cousa devem-no ao seu labor honrado, ao seu «amor á profissão», á severa disciplina a que submetem o seu esforço. Não mendigaram, não imploraram, não receberam heranças nem presentes, mas souberam furtar-se a delirios dispendiosos.

Quanto aos pseudos intelectuais afortunados, não vale a pena falar. Tambem achamos que «os ventres dourados» devem comedir-se, visto que a verdadeira felicidade não é contraria ao bem e á justiça.

■

Fernando Sylvain publicou, nas edições «Maranus», «Os Poemas de Fernando Sylvain». E' um poeta que aborda um tema velho como o mundo—o amor. Tem frescura, perfume, sinceridade e beleza.

Podemos dizer: é uma historia de namoro onde as imagens são todas graciosas e juvenis. Fernando Sylvain renova o que outros envelheceram e banalizaram, mostrando assim que é um verdadeiro poeta —o criador dum sentido novo na romagem amorosa dos sentidos.

PENICILINA

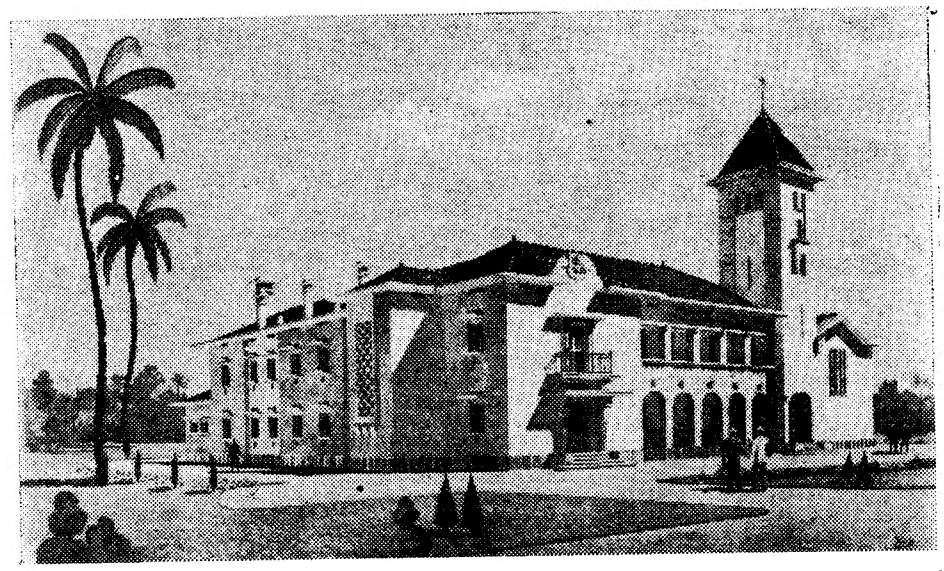
Somos informados que acaba de chegar o maior carregamento de Penicilina a Portugal, destinado á Firma Joaquim Alves Barata, Ld.ª, unicos representantes de Burroughs Welecome, Ld.ª, de Londres, ficando esta firma assim, habilitada a fornecer quaisquer quantidades que lhe sejam pedidas.

BEBA SÓ

MONTE GORDO

Um brandy que satisfaz

Um paço episcopal para Angola



Defendeu tése, na Escola de Belas Artes, o novo arquitecto José Manuel Soares Zilhão, que apresentou um projecto de «um paço episcopal para a região planáltica de Angola». O presidente do juri, arquitecto Luiz Alexandre da Cunha, director da Escola, e os seus colegas João António Piloto e Cristino da Silva, destacaram as grandes qualidades de inteligência e de trabalho do jovem artista que foi aprovado com 18 valores.

Vinte anos
de evolução
da agricultura portuguesa

Os engenheiros agronomos prof. Mário de Azevedo Gomes, prof. Henrique de Barros e Eugenio de Castro Caldas publicaram agora em volume o interessante estudo que levaram a efeito por incumbencia do Centro de Estudos Economicos do Instituto Nacional de Estatistica acêrca da «Evolução da agricultura portuguesa entre as duas guerras mundiais».

Todos os grandes problemas que se relacionam com a profunda transformação por que passou nas ultimas decadas a agricultura no nosso país se encontram magistralmente tratados neste trabalho, com o método e a clareza que caracterizam, aliás, todas as obras dos autores.

O primeiro capitulo do livro é dedicado á população e constitue, só por si, um estudo cheio de interesse.

No capitulo seguinte, que se intitula «O capital agricola da Nação» e que merece tambem especial atenção, trata-se do solo agricolo-florestal do país, de algumas benfeitorias «realizadas por incontestaveis gerações de lavradores do oficio com o proposito de aumentar, em proveito sobretudo das gerações futuras, o rendimento da terra agricola» e, finalmente, dos gados.

Seguem-se um capitulo sobre a produção agricola e outro em que se estuda a evolução do comercio externo metropolitano para artigos de produção agricolo-florestal ou directamente relacionados com a agricultura.

O livro, que fecha com treze conclusões perfeitamente seriadas, estuda ainda em capitulo á parte o consumo dos produtos agricolas, as relações com a produção e as condições de abastecimento da metropole.

Não se pode, numa simples noticia de registo bibliografico, dar uma ideia perfeita do alto valor desta obra, mas a verdade é que, tanto pela autoridade incontestavel dos seus autores, como pelo brilho da exposição e a larga soma de elementos estatisticos em que se fundam as suas conclusões, este estudo vem enriquecer a bibliografia de especialidade, para a qual tanto e tão valiosamente têm contribuido os ilustres engenheiros agronomos que o elaboraram.

O PORTO pelo telefone

Mulher morta pelo genro

PORTO, 29—Esta madrugada, em Santa Cristina de Malta, Vila do Conde, um individuo agrediu á navalhada sua sogra Piedade de Sousa Pires, de 53 anos.

A vitima, depois de ser conduzida pelos bombeiros de Moreira da Maia, ao hospital de Vila do Conde, foi dali reconduzida ao hospital da Misericordia, desta cidade, onde faleceu.

Incendios

Manifestou-se incendio, na sede do Rádio Club Lusitania, á rua de S. Roque da Lameira. ra. Ardeu o revestimento do estudio, tendo sido o fogo extinto pelos Bombeiros Voluntarios Portuenses.

Simultaneamente foram pedidos os socorros publicos para a travessa da Rua do Rosario, onde compareceu material das três corporações, tendo trabalhado os Sapadores. Pela madrugada declarou-se outro sinistro, com grande violencia,, num armazem de drogas, da firma Delgado & Irmãos, na rua de Belomonte. O fogo propagou-se aos três andares do predio. Trabalharam ali duas agulhetas dos Sapadores e uma dos Voluntarios do Porto, tendo tambem comparecido os Portuenses, que montaram serviço, mas não foram autorizados a trabalhar.

A chegada
do «Mouzinho»
a Luanda

(Continuação da 1.ª pag.)

capeamentos para os muros-cais e taludes de revestimento; e cêrca de 6.500 metros lineares de tubos para canalizações de esgoto, destinados ás áreas a aterrar. O volume total de pedra empregada nas obras foi de cêrca de 230.000 metros cubicos; o de cimento de cêrca de 18.000 toneladas; e o de madeira, de cêrca de 2.000 metros cubicos.

A área conquistada ao mar

A área conquistada ao mar foi de, apróximadamente, 300.000 metros quadrados, sendo a superficie da área dragada para a obtenção das profundidades, destinadas ao acesso e estacionamento dos grandes e pequenos navios, de apróximadamente 100.000 metros quadrados.

O traçado das obras, condicionado pelas condições naturais do pôrto e pela sua ligação ao caminho de ferro e á cidade, prevê, para o futuro, a construção de outros «Travessões» acostáveis e a conquista de novos terraplenos, quando o desenvolvimento do tráfego do pôrto o exigir, além da regularização da margem até á ilha, que constitue o melhor e o mais aprazivel logradouro da cidade.

O custo das obras agora realizadas será de cêrca de 50.000 contos. Está estudado e em via de realização o equipamento e apetrechamento da parte do porto agora construida, compreendendo armazens, pavimentos, vedações, guindastes, vias-ferreas, iluminação, telefones, canalizações para agua e os combustiveis, etc.

Para o abastecimento de carvão aos navios está em reconstrução uma velha ponte existente na ilha de Luanda, em frente do «Travessão» agora construido, devendo num futuro próximo ser construidas tambem no pôrto instalações para o fornecimento de óleos e outros combustiveis liquidos.

Nas obras, superiormente dirigidas por dois engenheiros estrangeiros e por vários engenheiros portugueses, empregaram-se cêrca de 100 contramestres, capatazes, artifices e operarios brancos e mais de 1.000 trabalhadores indigenas.

Marinha Mercante

Um barco americano com carvão

O navio americano «Antonin Dvorak», ontem chegado a Lisboa, veio ao Tejo acidentalmente, pois não serão restabelecidas tão cedo as carreiras dos navios americanos. Este barco veio de Napoles, para onde tinha levado um carregamento de carvão, que será utilizado pelos navios brasileiros «Pedro I» e «Pedro II», esperados, respectivamente, em 2 e 8 do próximo mês, para meter maritimos, os quais seguem depois para Napoles, a-fim de conduzirem para o Brasil as tropas brasileiras que combateram na Itália.

No Rio de Janeiro está a ser preparada uma grande recepção ás tropas brasileiras. O navio americano «Antonin Dvorak», partiu hoje para Leixões, onde vai levar 3.500 toneladas de carvão.

Não serão, também, restabelecidas, por emquanto, as carreiras brasileiras.

Barco canadiano arribado

Por doença dum maritimo, arribou ao Tejo, vindo de Port Said, o navio canadiano «J...

Os ataques
americanos
às cidades nipónicas
causaram
consideráveis estragos

SAIPAN (Marianas), 29.—Os aviadores americanos que tomaram parte no ataque efectuado ontem por 450 Super-Fortalezas Voadoras ás cidades portuárias de Sasebo, Moji e Nokeoka, situadas na ilha de Kôyushu e ao importante centro fabril de Okayama, na ilha de Honshu, são unanimes em afirmar que se produziram ali formidaveis estragos e que a parte central das referidas cidades ficou transformada numa verdadeira fogueira.

Acrescentam que foram destruidas completamente mais de 15 grandes fábricas e que outras ficaram a arder violentamente. As devastações atingiram o auge no centro fabril de Okayama, onde foi lançada uma verdadeira chuva de bombas explosivvas e incendiarias, que devastaram ou danificaram muitas fabricas ali existentes. Foram afundados ou sériamente danificados muitos barcos niponicos, incluindo alguns de guerra e numerosas pequenas embarcações, empregadas em serviços de cabotagem.

O peso total de bombas lançadas neste ataque foi de 4.000 toneladas, aproximadamente.

Pelos vôos de reconhecimento efectuados esta manhã, verifica-se que nas quatro cidades japonesas ontem bombardeadas lavram ainda grandes incendios que se estenderam a uma vasta área, devido ao vento forte que tem estado a soprar.—(U. P.).

A reunião dos «Três»
deve realizar-se
na próxima semana
em Potsdam

LONDRES, 29.—O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» diz que estão quási concluidos os preparativos para a reunião das três potências. «Espera-se, em geral, que Churchill, Truman e Estaline se encontrarão em Potsdam no fim da próxima semana e calcula-se que as conferências prosseguirão de 9 a 16 de julho. A referência, feita por Truman acêrca do tratado de paz permanente coloca a próxima reunião numa categoria diferente de tôdas as anteriores. Desta vez, os chefes das grandes potências aliadas têm de lançar os fundamentos do edificio destinado a transformar a Europa num continente seguro para a democracia, por tempo indefinido. Isto quere dizer que a conferência terá de apreciar não só os problemas imediatos da acção aliada na Alemanha, do ressurgimento da Europa em geral e da restauração da sua economia, mas também de tôdas as modificações territoriais e de tôdas as questões vitais que foram propositadamente reservadas para a conclusão final da paz. Entre as questões que serão tratadas—diz aquêle correspondente—figuram as novas fronteiras entre a Jugoslávia e a Itália e as reclamações italiana,s francesas, belgas e holandesas a regiões que pertencem agora á Itália e á Alemanha».—(R.)

DESFALQUE DE 500 CONTOS

Foi hoje preso o ajudante de guarda-livro Emanuel Augusto Irvim Lino Torres, que, ante ontem, se apresentara no Torel a declarar te praticado um desfalque na casa Radio-Mariti ma, onde era empregado, sendo nessa altur mandado embora, por não existir qualquer quei xa contra ele. Como ontem apareceu a queix da referida firma, a Policia deteve-o hoje. At agora, já estão apurados 500 contos referente a depositos que era encarregado de fazer e nã fazia. Tudo indica que o desfalque seja superio a esta quantia, pois ainda não terminou o exa me á escrita.

«BABATOX» o inimigo numero un das baratae.

Rua de S. Paulo, 102

O monumento

de Rosa Araújo

vai para a Avenida

O monumento a Rosa Araujo, o grande vereador a quem Lisboa deve o prolongamento da Avenida da Liberdade, vai ser transferido do cruzamento das ruas Rosa Araujo e Mouzinho da Silveira, nas traseiras do edificio da Sociedade Nacional de Belas Artes para a monumental arteria que, ele, audaciosamente, projectou. Os trabalhos começaram ontem e prosseguiram hoje, tendo sido já apeado o busto edil. O monumento, com plinto novo, será posto na Avenida da Liberdade, em frente da rua que tem o nome do burguês ilustre. Assim fica melhor. E', pelo menos, um local simbolico.

O numero de cardiais

será aumentado para 100?

LONDRES, 29—A possibilidade de o Papa reunir um consistório em dezembro para a nomeação de novos cardiais é expressa hoje pelo correspondente do «Daily Telegraph».

A noticia acrescenta que há oito anos que se realizou o ultimo consistório e que a morte reduzira o numero dos cardiais até um numero de 40, que quási não tem precedente. Desde o conclave de 1939, em que Pio XII foi eleito Papa, morreram 21 cardiais.

O correspondente acrescenta que é necessário nomear 30 cardiais para alcançar o numero completo de 70 e em alguns círculos do Vaticano crê-se que o Papa está a pensar no alargamento do Colégio Cardinalício para 100, a fim de incluir o maior numero de cardiais não italianos.

Dá-se quási como certo que um dos novos cardiais será Mons. Griffin, arcebispo de Westminster, e outro será o arcebispo Spellman, de Nova York, que alguns julgam provável venha a ser o novo secretário de Estado do Vaticano.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação da instabilidade, com trovoadas em diferentes pontos. Bruma e possibilidade de chuviscos sobre o litoral ocidental Vento de direcção variável e moderado. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 23°,4; minima, 17°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,3; minima, 14°,6.*

Empregado

Precisa-se individuo com alguns conhecimentos literários, activo e criterioso, conhecendo a mecanica comercial da compra e venda de livros de ocasião, e que, não tendo prática, se adapte com facilidade ao serviço de caixeiro de livraria e respectivo expediente. Ordenado inicial e percentagem entre 1.000 a 1.500$00. Resposta por escrito á Calçada do Combro, 58.

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq.ª de Santa Justa)

Serão os rapazes de hoje

mais inteligentes

que os das outras gerações?

(Continuação da 1.ª pag)

tão vasto, apresenta prismas tão variados, que a ventilação de um só é suficiente para preencher uma entrevista, se não mesmo um denso livro. Fizemos-lhe esta inquirição curiosa:

Os rapazes são mais inteligentes?

—São mais inteligentes hoje os rapazes do que em qualquer periodo anterior?

—Não é de crer, ou pelo menos não está provado que as crianças portuguesas actuais sejam mais inteligentes do que as de épocas anteriores, isto é, que constituam um tipo humano psico-fisiológicamente mais evolucionado, mais perfeito.

—E', evidentemente, o Instituto de que V. Ex.ª é director que responde!

—O Instituto tem observado muitos milhares de crianças de idade escolar nos seus longos vinte anos de existência e dessa observação resulta, como consignação geral, que o nivel de desenvolvimento mental dos observados manifesta uma ascensão gradual, lenta mas constante. Não é de enjeitar a hipótese que admite a existência de alguma ligeira correlação entre êste progresso e o das condições de vida do nosso povo. Ambos os fenómenos acusam uma ascensão igualmente lenta, uma variação perfeitamente concomitante.

Os nossos estudantes são melhores

—Quais os «excitantes» dêsse progresso gradual?

—Deve aceitar-se como melhor fundamentada a ideia que associa essa constante elevação média de nivel de desenvolvimento á progressiva solicitação da experiência mental determinada pela acção dos factores educativos, tanto de ordem social como escolar. Deve ser por isso mais consequência de treino, de experiência, de reacção psiquica mais vasta e mais intensa do que de qualquer hipotética melhoria de vitalidade.

—Fundamenta-se no ultimo inquérito?

—Exactamente. A contra-prova de probabilidade da minha interpretação foi obtida em 1939, quando assumi a direcção dêste Instituto. Interessou-me nessa altura observar a reacção dos alunos do 1.º ano de todos os liceus de Lisboa a um teste de inteligência que dez anos atrás tinha sido aplicado aos primeiranistas dêsses estabelecimentos de ensino. Desejava saber se a instituição do exame de admissão aos liceus por novos processos de avaliação dos resultados da escolaridade e correlativa imposição de novos métodos de ensino tinha contribuido e em que grau o teria feito, para o robustecimento dos poderes intelectuais dos novos estudantes. Aplicou-se o teste e notou-se logo uma extraordinária melhoria nos resultados, que nos anos imediatos continuou a afirmar-se.

—Qual seria a causa desta brusca mudança de fase?

—Supus, por hipótese, que se encontrava na circunstancia de terem sido os alunos admitidos nos liceus estimulados por processos didacticos particularmente destinados a pôr em jôgo os processos superiores da actividade mental dentro das possibilidades excitadoras da matéria do ensino primário e das consentaneas com a idade e interêsses dos alunos. Fôra êsse realmente o propósito que orientara a organização dos exames de admissão aos liceus. Pretendeu-se operar uma selecção, que condicionasse com objectividade uma racional distribuição das actividades sociais. Mas isso era apenas uma suspeita, bastante tendenciosa. Tirou-se a limpo a duvida, observando no mesmo ano a reacção de algumas centenas de alunos do 1.º ano do ensino técnico, comercial e industrial, em que também outrora se tinha aplicado o mesmo teste de nivel mental. Observou-se então êste caso interessante: os resultados obtidos com êstes alunos em 1939 acusavam apenas uma ligeira melhoria em relação aos obtidos dez anos antes.

O nivel mental do povo tende a subir

O prof. dr. Oliveira Guimarães, mantendo, com interêsse, a sua exposição, verdadeira lição, diz-nos:

—A suspeita tornou-se certeza. Entre as duas situações apenas houve uma intercorrência diferencial: a de terem os primeiros, os que se mostraram mais desenvolvidos, sofrido uma acção formadora mais apropriada ao desprendimento de virtualidades mentais do que a suportada pelos segundos. Daqui me parece poder concluir, como «á priori» já se podia prever —que na igualdade de outras circunstancias, o nivel mental de qualquer agrupamento humano é função primacial da eficiência e dos processos da cultura, entre os quais a educação escolar desempenha um papel importantissimo, embora não seja o unico.

«*E' de esperar, pois, embora se não creia na utopia do progresso indefinido, que o nivel mental do nosso povo tenda a subir na medida em que a vida social e o progresso escolar se aprimorarem*».

—E em relação aos alunos dos anos liceais mais adiantados pode o Instituto afirmar tal progresso?

—Para responder a esta pregunta é preciso distinguir. Quanto á capàcidade global, ao que muitos psicólogos chamam inteligência geral, pode responder-se afirmativamente. A comparação dos alunos actuais com os anteriores, vistos a esta luz, é favorável para os primeiros. Os actuais alunos respondem melhor aos teste de inteligência geral, de inteligência abstracta que os anteriores.

—Qualidades verificadas?

—São mais rápidos e resolvem com mais acêrto maior numero de situações problemáticas postas em termos de expressão verbal. Mas se os compararmos com estudantes de outros países, por intermédio de testes em que se põem á prova alguns factores especificos da actividade mental, em certos dominios cientificos, o juizo a formar é menos favorável para os nossos estudantes. Vou dar-lhe uma prova. Tem aqui um teste que se intitula «Stanford Scientific Aptitude Test» que se emprega, com grande exito preditivo, como prova de aptidão para o ingresso nas Faculdades de Ciências e de Engenharia nas Universidades americanas, e é mundialmente conhecido.

«Com esta prova procura-se apurar, com pouco apêlo para os conhecimentos escolares, estereotipados nos livros, as capacidades adquiridas para efeito da resolução racional de problemas cientificos simples, de problemas relativamente vulgares. A resolução dêsses pequenos problemas exige um minimo de aptidão para induzir, deduzir, generalizar, certa capacidade para observar com precisão, para recorrer á experiência, para resistir á sugestão e desvendar o sofisma, ou seja, para pôr o pensamento de acôrdo consigo e com a realidade».

Um pequeno problema que nem todos resolvem

—Falou-nos num exemplo!

—Aqui o tem! Nêsse teste inclue-se um pequeno problema, que procura investigar se o examinado é capaz de estabelecer uma relação entre pressões e volumes. Alinham-se de um lado os valores das pressões por centimetro quadrado e do outro os volumes a que foi reduzido um gás. Trata-se de uma simples relação numérica. O gás comprime-se em relação ao volume inicial na medida da raiz quadrada do valor da pressão. E' uma relação inversa que fácilmente se apreende cotejando a proporção crescente e decrescente, que acusam os numeros enfileirados nas duas colunas paralelas.

—Qual o resultado?

—Pois bem! De várias centenas de examinados do 6.º ano apenas alguns, raros, resolveram o problema, porque só êstes tomaram a atitude que diriamos cientifica para realizar uma indução simplicissima.

Os outros, talvez por suporem que se lhes pedia a resolução de um problema escolar análogo a outros já aprendidos, não souberam ler inteligentemente o enunciado da questão e por isso nem sequer repararam que a situação problematicamente proposta era dada como ficticia, como passada em *planeta diferente do nosso*. Entrados, consequentemente, em caminho errado, baldados foram os esforços que empregaram para encontrar em fórmula conhecida a hipotese que resolvia o problema. O caso não era permeavel a qualquer surto de memória, nem da jurisdição do automatismo técnico. E' problema de raciocinio, embora muito simples, que sobretudo exige reflexão e espirito critico. Que quere isto dizer? Simplesmente que, entre nós, se cultiva em excesso a erudição, se exercita sobretudo a inteligência reprodutiva se atende mais á informação do que á formação, e ainda se não perdeu a mania do enciclopedismo que, como as modas, importamos de Paris, embora há muito se saiba a história dos seus maleficios.

—Erro que vem de longe?

—Desde o século XVIII que andamos combatendo contra o galicismo na linguagem. O galicismo em pedagogia é vezo que ainda merece maior combate.

EM 3 LINHAS

Uma observação num artigo do prof. dr. Serras e Silva: «O português inflama-se só com a vida do lume, e parece sempre pronto a queimar-se, mesmo a fôgo morto».

///

O sr. subsecretário da Educação Nacional fará a entrega, no próximo sábado, de condecorações da Ordem do Mérito Agricola, recentemente atribuidas a alguns trabalhadores da Escola Agricola D. Dinis.

///

Ainda êste ano, no próximo mês, se apresentam no Campo Pequeno touros da Casa Palmela, numa corrida formal.

///

No «Salon», de Paris, tem exposto o nosso compatriota Carlos de Sousa Pinto, filho do grande pintor falecido há anos, um trabalho de escultura «Sorriso». E' o unico português que se apresentou.

///

A «Revista da Sociedade Portuguesa de Estomatologia» dedicou um numero á memória do professor Tiago Marques.

///

O director geral da Sacor, sr. Eduardo Cohen, foi agraciado com a comenda de Mérito Industrial.

///

Foi adjudicada por 639 contos a empreitada da instalação de elevadores e de electricidade na Estação Maritima da Rocha do Conde de Obidos. Deve estar pronto em S. Pedro do ano que vem.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	988$	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.018$	1.017$	1.018$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.027$	1.028$
Centenários 4 % ...	—	—	2.510$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	998$	998$	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	1.930$
Externas 3.ª série	—	—	1.950$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	286$	—
Acções			
Lisboa e Açores por....	—	990$	—
Ultramarino op. T. p....	—	471$	478$
Mundial	—	—	1.600$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	220$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	227$	225$	228$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	215$	220$
Cimentos Tejo	570$	570$	575$
Cimentos Leiria T. p...	—	1.200$	1.240$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	329$	329$	329$
Alto Alentejo cupão...	888$	887$	889$
Industrial Aliança... ...	409$	408$	409$
Portugal e Colónias ...	337$	337$	338$
Nacional Naveg. T. p.	1.020$	1.019$	1.022$
Colonial Navegação ...	1.300$	1.290$	1.310$
Portug.ª de Pesca T. P.	935$	930$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	625$	624$	625$
União Eléctrica Port.ª	680$	680$	682$
Cassequel	1.051$	1.051$	1.052$
Agricola das Neves ...	780$	777$	782$
Agricultura Colonial ...	—	505$	518$
Açucar de Angola... ...	1.880$	1.876$	1.880$
Buzi	205$	205$	205$
Ilha do Principe	695$	—	703$
Zambézia T. de 25 ...	112$	112$	112$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	550$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	116$
C. P. 6 %	—	290$	295$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA. 48

GRANDES VALORES

DE

ANGOLA

Jeronymo do Couto Rosado

A' venda:

I—Fazenda Bom Jesus.

II—Sá, Leitão & C.ª.

No prelo:

III—Companhia Agricola de Cazengo

Livraria Luzo-Espanhola

Rua Nova do Almada—Lisboa

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: SOTRAL, LTD.

Travessa das Mercês. 23 — Lisboa

RAINHA DA HUNGRIA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportaveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insonia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

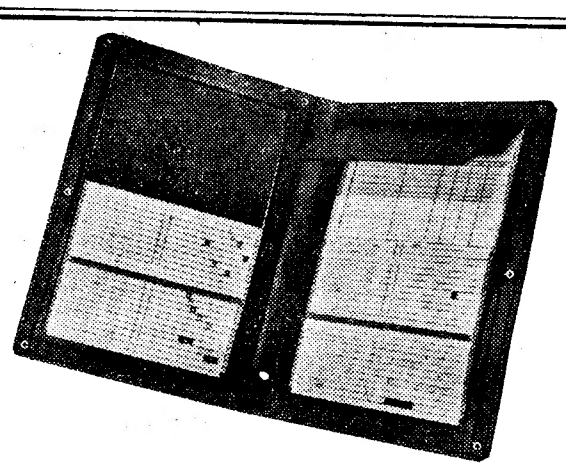
Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilíbrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilíbrio físico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Aureus



LIVROS E GABINETES FICHEIROS

«SISTEMA HORISONTAL VISIVEL»

«SKANDEX»

(FABRICAÇÃO SUÉCA)

REPRESENTANTE:

Manoel Fernandes Garcia, L.da

RUA DA PRATA, N.º 59, 2.º

Telefone 26952 LISBOA

AGENCIA-PORTO

Araujo & Sobrinho, Sucrs.

LARGO S. DOMINGOS, 50

Telef. 235 e 2352

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 4 2414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—14 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—15 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 h.

Odol

Máxima expressão da conservação dos dentes

COMARCA DE LISBOA

3.º Tribunal Civel

ANÚNCIO

ARREMATAÇÃO

No dia 9 de Julho, pelas 13 horas, á porta do 3.º Tribunal Civel de Lisboa, no processo de execução sumária que o Banco Borges & Irmão move contra Américo Veloso Camacho se há-de proceder á abertura das propostas que forem apresentadas em carta fechada, até áquela altura, por qualquer meio, na Secretaria dêste mesmo Tribunal, para o que são convidadas todas as pessoas que nisso tenham interesse, para assim se venderem os seguintes bens pertencentes ao dito executado, a saber: «O direito e acção que o executado Américo Veloso Camacho, tenha a receber quaisquer quantias de que seja credor de José Maria Loureiro, comerciante na Rua dos Correeiros, N.º 13, 2.º andar, em Lisboa, cujas quantias constam da escrita do referido Loureiro, e que são de Esc. 87.322$70, e que é vendido sem valor. Os proponentes devem comparecer, querendo, ao referido acto de abertura de propostas, a fim de proceder á licitação entre êles, quando fôr caso disso; e qualquer proposta apresentada não poderá ser mais retirada.

Lisboa, 18 de junho de 1945.

O Chefe da 2.ª Secção do processo,
Manuel Eduardo da Costa Fragoso.

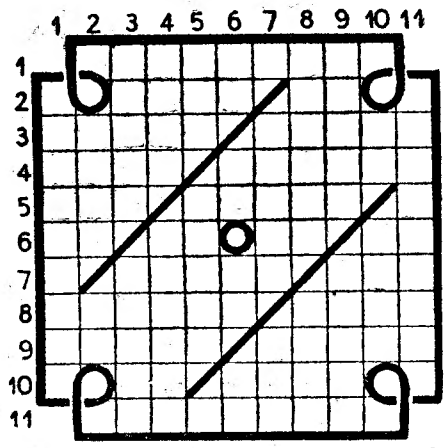
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do 3.º Tribunal Civel,
Eduardo Coimbra.

FAMOSO CREME PARA BARBEAR QUE CAUSOU SENSAÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1007



HORIZONTAIS—1—Desamarra o navio do cais. 2—Luta. Laço. 3—Especie de pinheiro. Transportar. 4—Um dos Estados Unidos da America do Norte (2 palav.). 5—Parente. Ilha do arquipelago dos Açores. 6—Andava. Preposição. Pronome pessoal. Simbolo químico do cromo. 7—Quantidade de pessoas. Reze. 8—Corrijo. Pardo. 9—Mar que banha a costa oriental da Grã-Bretanha. Desbotadas. 10—Atmosfera. Lamina de aço que imprime movimento a um maquinismo. 11—Adiara.

VERTICAIS—1—Melopeia de movimento moderado. 2—Corpo flutuante, preso ao fundo do mar, a que se amarram os navios. Pedra de moinho. 3—Aumenta. Produzir. 4—Situado. No espaço de. 5—Ferro temperado. Racha. 6—Contracção de pronomes pessoais. Imperfeita. Porco. A mim. 7—Fluido lacteo das plantas. Relação. 8—Ligai a outro. Glutunaria. 9—Toca. Avaliar. 10—Antes de Cristo. Animal de mama. 11—Movimento para a frente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1006

HORIZONTAIS—1—Sim. Atados. 2—Cone. Sumi. Im. 3—Anta. Alaga. 4—Gentil. Rumor. 5—Areola. Riu. Tá. 6—Dá. Carrara. Em. 7—Os. Avo. Catita. 8—Aviam. Omitem. 9—Terra Nova. 10—El. Inca. Elas. 11—Olaias. Ror.

VERTICAIS—1—Cágado. Até. 2—Só. Eras. Velo. 3—Inane. Cair. 4—Mento. Avaria. 5—As. Til. Romani. 6—Tu. Alarcon. Cá. 7—Amarra. Amo. As. 8—Diluir. Tiver. 9—Amua. Italo. 10—Sigo. Tete. Ar. 11—Mar. Amamos.

A urbanização de Santarém

SANTARÉM, 28.—Santarem vai ter o seu bairro de casas económicas para o operariado. Esta iniciativa, do sr. major Valente de Carvalho, governador civil do distrito, de cooperação com o sr. António de Bastos, presidente da Camara, é merecedora dos maiores louvores.

A população da avenida da Rafoa e de Monte Cravo—locais aprovados pelo sr. subsecretário de Estado para a construção do novo bairro e miradouro—anseia pelo momento da iniciação dos trabalhos, que muito virão contribuir para a urbanização da cidade.

As comemorações do centenário

da cidade de Leiria

Realiza-se hoje, na Casa de Leiria, o serão comemorativo do 4.º centenário da cidade, que já foi comemorado no local, em 22 de março, por iniciativa da Camara Municipal e do Cabido. Os srs. drs. Alfredo de Carvalho e Afonso Zuquete farão a leitura e comentário dos documentos oficiais que criaram a cidade de Leiria. Depois, a sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos dirá versos de Afonso Lopes Vieira e Rodrigues Lobo e o sr. João Figueira Gomes da Silva comentará as cenas infantis de Schumann, interpretadas, na versão de Afonso Lopes Vieira, pelas sr.as D. Manuela Reis e D. Albertina Saguer.

Recrutamento de enfermagem

Escreve-nos o sr. dr. Augusto Lamas para sublinhar que na entrevista que nos concedeu não acentuou, por entender que se tornava desnecessário, que o pessoal de enfermagem para o hospital da Cuf foi recrutado entre o que havia de melhor nos nossos Hospitais Civis.

BANHO FATAL

ENTRE-OS-RIOS, 27.—Domingos Teixeira de Almeida, solteiro, de 28 anos, regedor da freguesia de Mirô, quando tomava banho no rio Sousa, junto á fonte do «Dêsto», pereceu afogado. O cadáver, que vai ser autopsiado, foi encontrado a boiar por um seu companheiro, que andava á pesca por aqueles sitios.

A Semana da Cruz Vermelha

Prosseguem hoje, a partir das 21 horas, as grandes festas no Jardim da Estrela, a favôr da Cruz Vermelha Portuguesa, que está a comemorar o seu 80.º aniversário. Será representada a revista «Rosário de Cantigas» e haverá «Teatro da Natureza», restaurante, exibição dos grupos folclóricos da Casa de Entre-Douro e Minho e da Fábrica Simões & C.ª, Ld.ª, com os pequenitos Nita e Bitocas, fados, tombolas e concerto pela orquestra de Fernando de Carvalho. Estão assegurados os transportes em «eléctricos».

Amanhã á noite, realizar-se-á, em S. Carlos, o concerto do violinista inglês Philipp Newman, com acompanhamento da pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa, a favor das Cruzes Vermelhas Portuguesa e Britanica. Os bilhetes que restam, podem ser aquiridos na bilheteira do teatro.

O S. N. I., em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, e com o Govêrno Civil de Lisboa, editou um folheto, intitulado «A Cruz Vermelha Portuguesa—Sua génese e sua actividade em 80 anos», em que se historiam os serviços daquela benemérita instituição tanto nos conflitos internacionais como durante acontecimentos internos, prestados com abegação, indiferêntemente a ideologias e a perigos.

REUNIÃO DE CURSO

No próximo dia 1 de julho realiza-se, no «Espelho de Agua», um almoço comemorativo do 10.º aniversario do curso de licenciatura em Farmacia, de 1935, a que assistem os professores da Faculdade.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
21,30 ás 21,45	19,50	19,70	25,30	25,40
22,45 ás. 23,15	19,50	19,70	25,30	25,40

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser ouvida por intermédio da «B. B. C.», todos os dias, das 21 e 30 ás 21 e 45.

EMISSÕES DIÁRIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

o dentifrico vermelho
TORERO COMPLETA A SUA MAQUILLAGE

Não basta pintar os seus lábios... a inigualável brancura dos seus dentes deve contrastar no colorido da sua bôca avermelhado pelo dentifrico vermelho TORERO

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

FIXE BEM
MONTE GORDO
O melhor brandy

BANCO DE PORTUGAL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Esc. 100:000.000$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

Dividendo de 22$50 por acção

A partir do dia 2 de julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1945, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas, excepto aos sabados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto de sêlo de averbamento, na importancia de $43, nas acções *nominativas*, e o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 2$39, nas acções ao portador.

Nos recibos deverá figurar apenas a importancia liquida que é de 19$82 por cada acção nominativa e 17$86 por cada acção ao portador.

Para regularidade do serviço pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Lisboa, 26 de Junho de 1945.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores,
João Emauz Leite Ribeiro
Manuel Antonio do Casal Ribeiro de Carvalho

Vida desportiva

RUGBY

Campeonato de Lisboa

Foi marcado para terça-feira o jogo de «rugby», para apuramento do campeão de Lisboa, entre o Belenenses e o Benfica, que tivera sido marcado para hoje. O adiamento foi feito de acôrdo entre os dois clubes, por proposta do Benfica, a-fim de que possa alinhar o atleta Martins Vieira.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Sintra

O torneio de tiro aos pratos, promovido pelo Hockey Club de Sintra, em homenagem ao atirador dr. Joaquim Cardim, disputa-se no proximo domingo, em Sintra, na Mata do Fontes, aos Castanhais. As provas são quatro e, como prémios, além de quatro taças e várias medalhas adquiridas pelo clube organizador, há tambem objectos de utilidade, oferecidos pelos espingardeiros de Lisboa.

ASSISTÊNCIA NA TRAFARIA

O Centro de Assistência Social da Trafaria, dirigido por madame Ivonne Faber, prosseguindo nas suas interessantes iniciativas, vai inaugurar, dentro em breve, uma biblioteca e pede-nos que lembremos a todos os que possam dispensar qualquer livro quanto lhes ficaria grato se o quisessem enviar-lho.

INTERESSES DE SINTRA

O sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara de Sintra, visitou as freguesias de S. João das Lampas e Terrugem, onde tomou conhecimento das necessidades mais urgentes, e recebeu a direcção da Associação dos Arqueologos Portugueses, que, acompanhada de varios sócios e suas familias, esteve no museu de Sintra e na Quinta da Penha Verde, examinando várias curiosidades ali existentes.

CUMPRIMENTOS

Comunica-nos o pintor Francisco Romano Esteves, 1.º secretário da nova direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, que esta, ao tomar posse do seu mandato, resolveu cumprimentar o «Diário de Lisboa», «ao qual tanto deve a arte nacional». Confessamo-nos gratos pela amabilidade.

I SEMANA CAMPISTA

A «I Semana Campista», jornada de divulgação intensiva do sádio desporto de ar livre, vai ser dentro de dias uma realidade. Teremos assim, uma curiosa e inédita campanha dum desporto que entre nós é recente e que cada dia conquista mais adeptos.

OS melhores fatos de banho
(Tabelados)
para homens
CAMISARIA
TÔRRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Celebrou-se o casamento da sr.ª D. Jesuina de Jesus com o sr. Joaquim Gonçalves. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Amélia Camarate Henrique da Silva e o sr. dr. Francisco Prezas, e, pelo noivo, a sr.ª D. Antónia Tavares e António Tavares. Os noivos seguiram para o Estoril.

DOENTES

Foi hoje operada de apendicite, no hospital da Misericórdia de Cascais, a menina Vera Cohen Espirito Santo Silva, filha do sr. dr. Ricardo Espirito Santo Silva.

FATOS DE BANHO
(TABELADOS)
Artémis
49, RUA DO CARMO, LISBOA
STOP

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 2/7, ás 11 h., nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: PARA HABITAÇÃO: 1, na rua VI; 6, na rua XIV; 5, na avenida CD, e 6, na rua X, da Encosta da Ajuda, e 1, na avenida Manuel da Maia; e PARA FINS INDUSTRIAIS: 4, na avenida Marginal Oriental, e 5, na rua «D», á Quinta do Almargem.

As condições foram publicadas no «Diário Municipal», estando patentes com as plantas topográficas no átrio dos Paços do Concelho e na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 28/6/945.

O Presidente, a) **A. Salvação Barreto**

PIANOS

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Móveis Triunfo, L.da

Faz-se publico que por escritura de 26 do corrente, exarada a fls. 80 do L.º 1184, do notario de Lisboa, Dr. Cornelio da Silva, foi aquela sociedade dissolvida e declarada em liquidação, tendo sido nomeado seu liquidatario o socio António Barbosa.

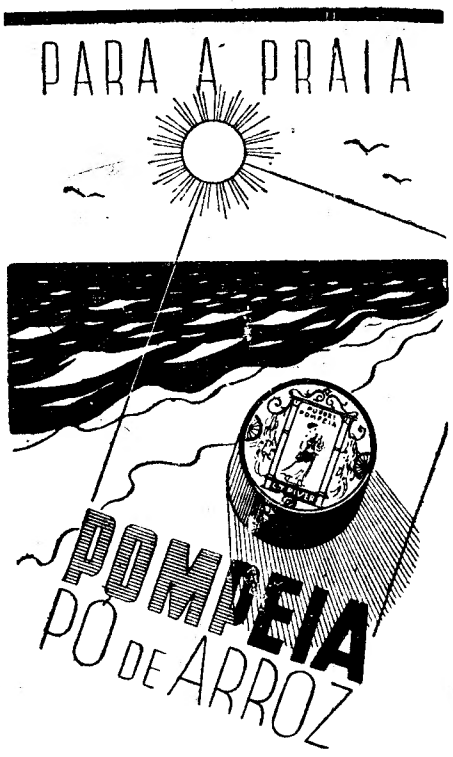
Lisboa, 28 de Junho de 1945. O Ajud. do Not.º Cornelio da Silva—*António Rodrigues Cordoeiro.*

✝

Maria Candelaria de Sousa Telles

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar missa de sufragio amanhã, sabado, dia 30, pelas 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima e agradece ás pessoas amigas que queiram com a sua presença honrar esta homenagem.



A cutis é mármore pela sua beleza e flôr, pelo seu perfume, com o uso do **Pó de Arroz Pompeia;** conserva-se inalterável todo o dia e funde-se com a beleza natural.

L. T. PIVER

LAMINAS "NACET"

Se emprega uma máquina de três furos, torná-la-á moderna se a utilizar com Lâminas Nacet. Ao contrário das outras lâminas de preço reduzido, a Lâmina Nacet é de qualidade uniforme — cada lâmina, de cada pacote dar-lhe-á uma notável série de barbas perfeitas — ao mais baixo preço possível para tanta eficiência

"Lâminas boas e baratas"

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

O mais genial processo de arquivo de correspondencia

SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL»

Fácil organização
Esplendida visibilidade
Adaptavel a qualquer arquivo
Rubricas protegidas por celuloide

Peça demonstração a:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.A

P. dos Restauradores, 53-1.º andar — Tel. 24986

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
É A CASA QUE VENDE MAIS BARATO
Jóias, pratas, ouro e relógios

NSU = BICICLETA QUE NÃO RECEIA CONFRONTO

A PRONTO E EM PRESTAÇÕES
R. EUGÉNIO DOS SANTOS, 171 - LISBOA

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.
OPTIMOS QUARTOS

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, Faial e Flores (Lagens e S.ta Cruz) sai no dia 7 de Julho ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs., passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO

J. T. Pinto de Vasconcelos
R. Mousinho da Silveira, 18 1.º

Atenção

Tavares & Mata, rua da Madalena.

Francisco Augusto de Abreu, rua dos Fanqueiros.

Tulio Rita Ferro, Sucrs., rua de S. Julião.

Gerentes da **Sociedade Industrial de Oeiras, Ld.ª,** convidam-se seus representantes legais ou herdeiros a receber as importancias dos seus créditos em divida pelo abaixo assinado António Franco—Caldas da Rainha.

QUINTA

Penedo-Colares

Vende-se em conta a Quinta da Azenha, com 2 hectares de boas terras, grande pomar, abundancia de agua, casas de habitação, de caseiros e adega.

Mostra e trata mesmo local sabado, domingo e 2.ª feira.

Prefira os delicioso: caramelos

LANCHE

Os melhores caramelos de leite
Dep. *Oliveira & Ferreira Ld.ª.* R. do Sacramento a Alcantara, 23, 2.º—LISBOA- Telefo- -64308.

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano moradia nova, indep., 22 div., garage, jardim, todas com. Rua José Pereira Vasconcelos, esq. Estrada Nacional.

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também assistencia tecnica.
Silva & Guimarães, Ld.ª
Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º
Telef. 5 2591

DE LUTO

Dr. Gaspar Barros Marinhas

Barros Marinhas

Causou grande pesar, em todos quantos conheciam as suas invulgares qualidades de caracter e de coração, a noticia da morte do distinto odontologista sr. dr. Gaspar Barros Marinhas, ontem ocorrida, subitamente, na sua residencia, na rua de Santa Justa, 22, 1.º. E' que, além de muito competente na sua profissão, em que se aperfeiçoou estagiando em França, na Belgica, na Holanda e na Italia, o dr. Barros Marinhas era duma bondade extraordinaria, estando sempre pronto a socorrer, desinteressadamente, quantos apelavam para a sua ciencia e até para a sua algibeira. Jornalistas, tipografos, gente de todos os meios, frequentavam o seu consultorio e tinham por êle verdadeira estima, que tornavam extensiva a sua esposa e colega, sr.ª dr.ª Sanita Barros Marinhas. E quando, devido á guerra, passaram por Lisboa numerosos refugiados estrangeiros, foram muitos os que êle tratou gratuitamente e auxiliou por todas as formas.

Era odontologista da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa.

O extinto—que ainda ontem trabalhara no seu consultório—tinha 49 anos.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas.

A sua esposa e a sua filha, a sr.ª D. Ana Julia Barros Marinhas, aluna do 1.º ano da Faculdade de Medicina, apresentam sentidas condolências todos quantos nesta casa trabalham.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Barata.

Sargento aviador António Reis Araujo

Com grande acompanhamento, foi hoje a enterrar o 1.º sargento miliciano aviador Antonio Reis Araujo, que, anteontem, foi vitima dum desastre perto de Linhó. O cadaver saiu da casa mortuaria do Hospital da Estrela, tendo-se celebrado missa na basilica da Estrela, de onde saiu o prestito funebre para o cemiterio do Alto de S. João.

No cortejo funebre encorporaram-se muitos sargentos da Aviação e Marinha, oficiais do Exercito pertencentes a várias unidades militares e bastantes senhoras e civis. Entre a assistencia viam-se os srs. brigadeiro Alfredo Sintra, tenente-coronel Vieira, major Costa Macedo, major José Pimenta, major Costa, capitão Silva Pais, alferes-medico dr. José Justino, etc.

A urna foi coberta com a bandeira nacional e colocada num armão do Exercito, sobre a qual foram depostas muitas corôas e ramos de flores.

Uma deputação de sargentos e cabos da Aviação ladeavam o carro funebre.

Seguiam tambem várias pessoas a pé e muitos automoveis com pessoas de amizade e das relações do finado, que gozava de grandes simpatias.

Alexandre Barbosa Ramos

Faleceu ontem, em Gondomar, o sr. Alexandre Barbosa Ramos, irmão do juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, vogal do Conselho Superior Judiciario, sr. dr. José Barbosa Ramos.

SUFRAGIOS

Capitão Arnaldo R. Andrade Piçarra

Sua viuva e filhos mandam rezar ámanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, uma missa pelo seu eterno descanso.

VIDA MUSICAL

O concêrto de hoje no Coliseu

O concerto de hoje á noite, no Coliseu dos Recreios, ultimo desta série realizada pela Camara Municipal de Lisboa, deve atingir uma alta expressão artística, porque se apresenta ao publico, num espectáculo de superior sentido musical, o ilustre maestro Frederico de Freitas, compositor e chefe de orquestra de reputação internacional e, sem duvida, um dos maiores valores da moderna musica portuguesa. Frederico de Freitas executará, com a Orquestra Sinfónica Nacional, constituida por mais de cem professores, e com a Sociedade Coral de Lisboa, agrupamento artístico que tem alcançado sucessivos e brilhantes êxitos, duas peças de fundo da literatura musical, de todos os tempos, que, poucas vezes, o publico de Lisboa tem ocasião de ouvir com tão superior interpretação: «O diluvio», o célebre poema lírico de Saint Saens, executado pela grande orquestra, coros e solos; e a «Nona sinfonia», de Beethowen, acrescentada de côro final sobre a «Ode á Alegria», de Schiller.

Os preços, são os seguintes: geral, 4$00; geral reservada, 5$00; cadeiras, 7$50 e 10$00; camarotes, 30$00, e 40$00.

Audição de alunos

No domingo, ás 17 e 30, no Museu João de Deus, haverá uma audição de alunos das classes da professora Lina Rosenstok.

LEIAM HOJE

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

10277 ..... 450.000$00
14093 ..... 100.000$00
20009 ..... 20.000$00
10276 ..... 5.280$00
10278 ..... 5.280$00

Premiados com 5.000$00

652 2042 5428 5724 9076 9739 10111 10239 10264 10846 15484 15921 19356 19660 20460 20612 29667

Premiados com 2.000$00

332 1421 2575 3518 4221 4444 5081 5405 5753 5810 6277 6973 9449 9686 10806 12331 13722 14443 16499 19238 19920 20758 20814 21220 22200 23055 23148 23157 23324 24465 24925 26196 27202 27481 27680 28873 29843

Premiados com 1.000$00

181 295 1899 2444 2781 3248 3254 3263 3268 3626 3705 3815 3857 4204 4286 5173 5176 5793 5832 5979 6036 6163 6439 6505 6636 6644 6768 6804 6886 7173 7380 7623 8129 8219 8264 8312 8350 8442 8583 8750 9216 9662 10021 10229 10500 10540 10589 10612 10974 11158 11562 11602 11822 12216 12730 12847 13194 14496 15084 15260 15340 15355 15490 15585 15617 15663 15859 15988 16646 16684 16713 16923 16954 17024 17612 17703 17766 17912 18007 18432 18816 18948 19116 19229 19283 19545 19754 20101 20389 21101 21293 21310 21371 21565 21912 22039 22503 23117 23212 23906 24065 24186 24585 24708 25127 25137 25394 25583 25644 25873 26076 26636 26810 26978 27324 27363 28007 28181 28332 28709 28833 28888 28938 29460 29494 30585 30671 30834 30860

Todos os numeros terminados em **77** têm o prémio de 370$00 e os terminados em **93** e **09** têm o prémio de 240$00.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8** com excepção dos terminados em **77** não inclidos nesta lista têm o prémio de 130$00.

Os numeros **10271** a **10280** de **14091** a **14100** e de **20001** a **20010** têm o prémio de 250$00 por corresponderem ás dezenas dos três primeiros prémios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram ao sr. Luiz Pinto dos Santos, rua de S. Julião, 50, quando seguia num «eléctrico» da Graça, a carteira com 9.500$00.

FURTO DE CANALIZAÇÃO—Num 2.º andar do prédio n.º 10, da rua Eifel, pertencente á sr.ª D. Maria de Sá Campos Soares, que se encontra deshabitado, os gatunos entraram com chave falsa e furtaram a canalização de chumbo das paredes e respectivas torneiras, causando um prejuizo superior a 3.500$00.

ACHADO DUM ANEL—Uma praça da 4.ª companhia do batalhão 1, da G. N. R. (Santa Bárbara), achou um anel de ouro, na via publica, que será entregue a quem provar ser o seu dono.

REGIONALISMO

CASA DO DISTRITO DO PORTO—Hoje, ás 18 horas, haverá uma recepção aos representantes da Imprensa de Lisboa e do Pôrto, na Casa do Distrito do Pôrto, onde se inaugura ámanhã, á mesma hora, uma exposição de louças artisticas em faiança das fábricas Soares dos Reis e Valadares, de Vila Nova de Gaia.

DIA DE S. FERNANDO

De uma senhora espanhola, que se resguarda no anonimato, recebemos e agradecemos 250 escudos, para distribuirmos ámanhã por 25 pobres, em honra de S. Fernando, Rei de Espanha.

GRUPOS ONOMASTICOS

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, no restaurante Suiço, o jantar de confraternização de «Os Pedros», ao qual podem assistir sócios e não sócios, os quais podem inscrever-se ainda, na rua de S. Ciro, 52, r/c., Esq, ou pelos telefones 62503, 28315 e 43905.

B. B. C.

No programa das 21 horas, a Voz de Londres transmite a «Revista Parlamentar» e nova lição de inglês pela rádio.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O posto Rádio Peninsular começa hoje os programas de «Musica da América», dando esta noite «blues» e tipicas canções de «cow-boys», em interpretações de Bing Crosby.

Na inauguração da PERFUMARIA MONUMENTAL, D'EUXLAY distribui naquele estabelecimento, gratuitamente, amostras dos seus produtos.

10277
e
20009

que na lotaria de hoje obtiveram a Sorte Grande e o 3. prémio foram vendidos nas Casas Travassos, onde são certos todas as semanas.

Casa Travassos Casa Travassos, L.da
R. da Palma, 43 **Rossio, 42**

Campião & C.a
LISBOA — Rua do Amparo, 116
PORTO
COIMBRA
FARO

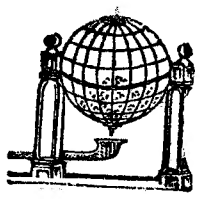
Lotarias ordinárias do 2.º semestre de 1945
(COMPOSTAS DE 25.000 BILHETES)

1.º Prémio .... **500 contos**
2.º Prémio .... **100 »**

PREÇOS DE BALCÃO:

Bilhetes a .... **160$00**
Meios a.... .... **80$00**
Vigésimos a .... **8$00**

(PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO)
NÃO ENVIAMOS LOTARIA A' COBRANÇA



A ESFERA DA SORTE
VENDEU HOJE O
2.º Prémio — 100 Contos
no número 14093

Número certo desta casa, vindo directamente da Misericórdia, bilhete inteiro vendido ao nosso balcão.

Pedidos à ESFERA DA SORTE—R. do Arsenal, 66
BILHETES A 160$00 **VIGÉSIMOS A 8$00**

SAPATARIA SMARTA

RUA SANTA MARTA, 46-B.

PERFUMARIA MONUMENTAL
— DE —
SÍLVIO NUNES DA SILVA
INAUGURAÇÃO
NO PRÓXIMO DIA 2 DE JULHO
na AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 41

PANORAMA INTERNACIONAL

A demissão de Sttetinius

O presidente Truman anunciou que o secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, Edward Sttettinius, abandonou aquelas funções, onde apenas se conservou durante alguns meses. A notícia não deve ter causado surpresa. A saída de Sttettinius aguardava apenas a conclusão da Conferência de San Francisco para cuja realização êle contribuira incansàvelmente e cujos trabalhos procurou encaminhar de maneira satisfatória. O seu substituto será, segundo tôdas as probabilidades, um dos mais próximos e directos colaboradores do presidente Roosevelt, o antigo procurador Byrnes.

Antes de falecer, o malogrado presidente dos Estados Unidos, na previsão das dificuldades que para a política externa do seu país não deixariam de surgir com o termo da guerra, procedeu a uma reforma profunda dos serviços da Secretaria do Estado criando cinco lugares de assistentes que foram confiados a individualidades conhecidas pela sua preparação e pela sua competência técnica e que vão ser agora demitidos dessas funções. A mais categorizada dessas personalidades era o antigo embaixador em Tóquio, Joseph Grew.

O novo secretário de Estado não é, como Sttettinius, um diplomata, embora esteja ao corrente da política internacional e, de maneira muito especial, da política europeia. O sr. Byrnes acompanhou o presidente Roosevelt durante as viagens que êste fez para se avistar com os chefes da Grã-Bretanha e da U. R. S. S. em Teherão e Yalta, e acompanhará a Berlim o seu sucessor.

A QUESTÃO DOS ESTREITOS

A questão dos Estreitos ressurge com a sua virulência tradicional. Não é possível falar da questão dos Estreitos sem falar da questão do Oriente e esta ultima só pode ser tratada em função do equilibrio europeu, qualquer que êle seja.

A rivalidade secular de russos e turcos transformou-se, com a subida de Mustafá Kemal ao poder e o advento de um novo regime na Russia, numa amizade de circunstancia. A expressão mais saliente dessa amizade foi o pacto assinado entre os dois países em 1925, o qual ficou conhecido pela designação de pacto de Paris.

O govêrno soviético denunciou-o recentemente e entre Ankara e Moscovo iniciaram-se, em seguida, negociações para restabelecer, em novas bases, as relações russo-turcas. Essas negociações não puderam ser levadas a bom termo. As razões do seu malôgro, quando fôr possível revelá-las publicamente, em muito hão-de contribuir para esclarecer a evolução recente das relações entre as grandes potências vencedoras do Reich.

O ponto crucial a esclarecer agora consiste em saber se os govêrnos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, os quais foram postos, pelos dirigentes turcos, ao corrente da marcha das conversações russo-turcas, apoiam firmemente a resolução tomada em Ankara. Mas desde já é interessante constatar que, como a demissão do secretário de Estado, Sttettinius, as conversações russo-turcas foram interrompidas no momento em que se encerraram os trabalhos da Conferência de San Francisco, onde a Turquia, apesar da sua beligerancia recente, esteve representada.

O MARECHAL SMUTS E A CARTA DAS NAÇÕES

O marechal Smuts, que se deslocou propositadamente a San Francisco como chefe da delegação do seu país, encarregou-se de redigir o preambulo da Carta das Nações. Porque, por mais estranho que isso possa parecer, nem em Dumbarton Oaks nem em Yalta se haviam preocupado com a definição clara e elevada dos objectivos de ordem moral e política, que o novo organismo de cooperação internacional se propõe alcançar. Essa falta que começou a ser assinalada de todos os lados, especialmente na Imprensa anglo-saxónica, foi remediada pela intervenção activa do marechal Smuts.

O chefe do govêrno da União Sul-Africana é, há muitos anos, como assinalou no discurso que proferiu na sessão de encerramento da Conferência, um combatente que se tem distinguido nas frentes da guerra e da paz. O pacto da malograda Sociedade das Nações, que teve a sua sede em Genebra, foi, em grande parte, obra sua. Dos inspiradores dêsse pacto conservam-se ainda vivos André Tardieu, inutilizado para as batalhas da política, e Eduardo Bénés, que voltou recentemente a ocupar a cargo de presidente da republica checa. E, a propósito, não deixa de ser curioso assinalar que em San Francisco apareceram muitas das individualidades que fizeram a sua carreira em Genebra.

As consultas *de Leopoldo III* em Salzburgo

BRUXELAS, 29 — Ganshof van der Meersch, chefe da segurança belga, que a extrema esquerda acusa de pretender a ditadura, seguiu ontem, pela segunda vez, para Salzburgo, a fim de tomar parte no que se espera que seja a ultima serie de conferências do rei Leopoldo com os chefes belgas.

Van der Meersch foi acompanhado por um grupo de técnicos legais que incluem Leon Cornil, procurador geral, Hayoit de Termicourt, advogado geral do Tribunal da Relação, e Paul Struye, advogado e jornalista da direita, que durante a guerra fez publicar muitos boletins clandestinos e que foi uma das principais fontes de informações do govêrno belga em Londres.

Van der Meersch é professor de direito constitucional e crê-se que foi convocado, com os demais técnicos legais, para aconselhar o rei Leopoldo sôbre importantes pontos da Constituição.—(R.).

Truman deseja que os E. U. sejam os primeiros *a assinar* a Carta das Nações Unidas

KANSAS CITY (Missouri), 29.—O Presidente Truman, falando perante mais de 10.000 pessoas no grande Auditorium Municipal desta cidade, depois de ter recebido o grau honorário de doutor em leis, concedido pela Universidade de Kansas, afirmou que os Estados Unidos devem acabar de uma vez para sempre com o isolacionismo, visto que a América do Norte tem o dever de marchar na vanguarda do caminho da cooperação internacional.

Referindo-se á Carta de Segurança Mundial, Truman disse que ela deve ser ratificada por todos os povos amantes da paz o mais depressa possivel e posta em vigor «se quisermos que haja paz no Mundo nas próximas gerações. Eu desejo que sejam os Estados Unidos a primeira nação a ratificar tão histórico documento».—(United Press).

A assinatura de Cordell Hull

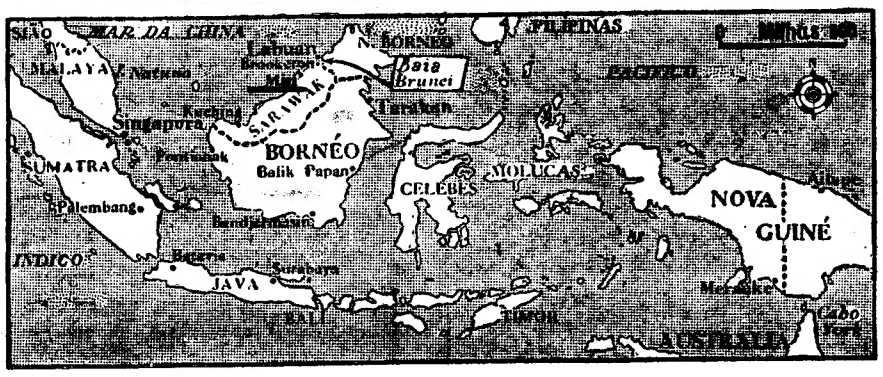
WASHINGTON, 29.—Cordell Hull, antigo Secretario de Estado norte-americano, conhecido pelo nome do «Pai das Nações Unidas», prestará a sua assinatura na semana próxima áquelas que foram apostas na Carta de Segurança Mundial.

Hull, que estabeleceu os alicerces para a organização da Paz Mundial, não pôde assinar o documento em San Francisco, na terça-feira, por se encontrar ainda retido no hospital.—(United Press).

O Senado não fará oposição

WASHINGTON, 29 — O que pode chamar-se a ultima possibilidade de haver oposição no Senado dos Estados Unidos á ratificação da Carta das Nações Unidas desapareceu ontem, em consequência de Robert Lacollette, do Partido Progressista e representante do Estado de Wiscousin, ter anunciado que dá o seu apoio a êsse documento. Lacollette era um dos criticos mais acerbos da politica externa americana e nos circulos politicos julgava-se que se oporia á ratificação da Carta. —(Reuter).

A caminho do Japão



Com base em Borneo, as fôrças aliadas desenham a ameaça sôbre Singapura

(Continuação da 1.ª pag)

lebes e o sudoeste de Borneo, foi hoje revelada pelo general MacArthur, quando anunciou que unidades navais dos Estados Unidos haviam derrubado três aviões japoneses naquela área.

Sabe-se que os barcos de guerra americanos que ali operam pertencem á 7.ª Esquadra, comandada pelo almirante Thomas C. Kinkaid, e que os referidos bombardeiros inimigos foram destruidos na segunda-feira ultima.—(United Press).

A exploração de petróleo em Borneo

MELBOURNE, 29.—Uma informação do Estado Malor diz que recomeçou a exploração dos jazigos petroliferos de Tarakan. Ontem, o comandante das fôrças australianas em Tarakan, brigadeiro D. A. Whitehead, inaugurou oficialmente a nova laboração. Os poços produzem magnifica gasolina e a sua capacidade era, antes da guerra, de seis milhões de barris por ano.—(Reuter).

23 navios japoneses afundados

GUAM, 29—O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que aviões americanos afundaram ou danificaram 23 navios de superficie japoneses ao largo da Coreia, nas águas metropolitanas nipónicas e ao sul de Ryukyu, na quarta e na quinta-feira.

Aviões americanos bombardearam as instalações de Sakashima, e Amami.—(R.).

Explosões a bordo de navios no porto de Yokohama

SAN FRANCISCO, 29.—Rádio Tóquio anunciou esta manhã que se produziram três tremendas explosões a bordo de três barcos mercantes japoneses no porto de Yokohama, os quais se afundaram rapidamente.

A emissora oficial japonesa não dá mais pormenores sobre o assunto, mas há a impressão de que as explosões devem ter sido motivadas pela deflagração de torpedos disparados por um ou mais submarinos norte-americanos que conseguiram entrar naquele porto niponico, tanto mais que se sabe que as aguas do Japão estão infestadas de submarinos dos Estados Unidos.—(United Press).

Os japoneses transferem muitas fábricas para a Manchuria

LONDRES, 29—A agência noticiosa japonesa declarou hoje que o Japão está a transferir grande numero de fábricas para a Manchuria, por causa dos bombardeamentos aéreos dos Aliados. A agência declarou: «Com o agravamento da situação da guerra no Pacífico, a Manchuria, a China e outras regiões continentais passam a ter de suportar maiores responsabilidades no abastecimento de material de guerra para o Japão. A Manchuria dispõe de grandes recursos para aumentar o poderio combativo dos japoneses. Pode, também, fabricar um crescente numero de aviões de aluminio».—(R.).

A resposta turca

ás condições russas

IZTAMBUL, 29.—A Imprensa turca prevê hoje que a resposta da Turquia ás condições russas para a conclusão dum novo tratado se reportará ao compromisso anglo-soviético de agosto de 1941, tomado quando os alemães procuravam semear a discórdia entre os Aliados. Uma das condições russas é, segundo se diz, a revisão dos acordos sôbre o dominio dos Estreitos e a entrega á Russia das provincias de Kars e Ardahan, que lhe foram tiradas depois da guerra de 1918. A Inglaterra e a Russia comprometeram-se em 1941 a não tomar atitudes agressivas ou a fazer quaisquer reclamações acêrca dos Estreitos e declararam que estavam dispostas a observar escrupulosamente a integridade territorial turca e também a prestar auxilio á Turquia se ela fôsse atacada.—(R.).

Uma só vez!!

Que V. Ex.ª aprecie a «AGUA DO CRUZEIRO» em garrafões e especial GASEFICADA jamais aceitará outra.

Dep. Contreras & Contreras, Ld.ª Tel. 63033

Marlice É O MELHOR BATON!

DORMIR BEM SÓ COM OS Colchões da Antiga CASA FIGUEIREDO 215, R. da Prata, 217 FUNDADA EM 1864

A' colónia estrangeira

Todos os dias jantar cosmopolita ao ar livre, no grande Restaurante Vesuvio, da Feira Popular, só pelo preço de 40$00. O verdadeiro restaurante das especialidades. Reservam-se mesas pelo telef. 4 1583.

N. B.—A direcção e administração do Vesuvio é a mesma do ano passado.

O Comandante da Nau (FEIRA POPULAR)

No seu boletim de hoje, anuncia o menú do jantar: Creme de tomate, lagosta á Cardinal e lombinhos de vitela á milanesa.

O rumo da «NAU» é sempre misterioso, surpresas a todo o momento. O «rendez-vous» da Feira.

EXIJA MONTE GORDO

O brandy para apreciadores